



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS (DCH), *CAMPUS I*
COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO.**

MARIANA DA SILVA SALES

**UM ESTUDO DE CASO SOBRE EMPREENDEDORISMO FEMININO ENTRE AS MÃES
DA RUA TURUMIRIM, NO BAIRRO CAMINHO DE AREIA, SALVADOR.**

SALVADOR

2024

MARIANA DA SILVA SALES

**UM ESTUDO DE CASO SOBRE EMPREENDEDORISMO FEMININO ENTRE AS MÃES
DA RUA TURUMIRIM, NO BAIRRO CAMINHO DE AREIA, SALVADOR.**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Departamento de Ciências Humanas (DCH), Campus I, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), como requisito para obtenção do certificado de conclusão do curso de Bacharelado em Administração.

Orientadora: Tula Ornellas Farias Santos

SALVADOR

2024

AGRADECIMENTOS

À minha mãe, Mara Barbosa, meu mais profundo e especial agradecimento. Sua força, dedicação e inspiração foram fundamentais para a realização desta pesquisa. Foi você quem plantou em mim o interesse e a motivação que deram origem a este trabalho, e sua presença constante ao longo dessa jornada tornou tudo mais significativo.

Sou profundamente grata à minha família por todo o suporte, carinho e paciência ao longo deste percurso. Vocês foram minha base nos momentos mais desafiadores e sempre estiveram ao meu lado, encorajando-me a continuar e acreditar em minhas capacidades.

À minha orientadora, Professora Tula Ornellas, deixo minha sincera gratidão. Sua paciência, orientação precisa e comprometimento foram essenciais para o desenvolvimento e aprimoramento deste trabalho. Agradeço por todo o conhecimento compartilhado e pelo incentivo constante.

Aos colegas e amigos que me acompanharam nesta trajetória, contribuindo com ideias, apoio e motivação, minha gratidão. Cada colaboração tornou este processo mais enriquecedor e especial.

A todos que, de alguma forma, participaram e apoiaram a concretização deste projeto, meu muito obrigada. Este trabalho é fruto de um esforço coletivo, e cada contribuição foi indispensável para esta conquista.

Atenciosamente,

Mariana da Silva Sales

SUMÁRIO

RESUMO	5
ABSTRACT	5
1. INTRODUÇÃO	6
2. METODOLOGIA	8
3. EMPREENDEDORISMO	10
4. ANÁLISE DOS DADOS	16
5. RESULTADOS, LIMITAÇÕES FUTURAS E TENDÊNCIAS FUTURAS	30
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	33
ANEXO A – QUESTIONÁRIO	26
ANEXO B - TABELAS DOS RESPONDENTES	37
ANEXO C – TEMPLATE SUBMISSÃO REVISTA	39

**Um estudo de caso sobre empreendedorismo feminino entre as mães da Rua
Turumirim, no bairro caminho de areia, Salvador.**

Mariana da Silva Sales¹

Tula Ornellas Farias Santos²

RESUMO

Este estudo aborda sobre o empreendedorismo feminino entre as mães da Rua Turumirim, localizada no bairro Caminho de Areia, em Salvador. O objetivo principal é identificar as principais dificuldades enfrentadas por essas mães no empreendedorismo. Exploram-se conceitos relacionados ao empreendedorismo feminino, empreendedorismo materno e empreendedorismo, destacando como a falta de suporte e capacitação gera desgaste nas empreendedoras. A questão norteadora deste estudo é: Quais são os principais desafios enfrentados por mães que resolvem empreender? O trabalho adotou o método quali-quantitativo, utilizando a pesquisa de opinião pública para compreender a realidade vivenciada por essas mães. Os resultados da pesquisa indicam que, apesar do empreendedorismo ser uma solução viável para muitas mulheres, a ausência de capacitação e de suporte adequado causa dificuldades para sustentar e expandir os seus negócios. Além disso, a falta de uma rede de apoio torna o processo ainda mais desafiador. Em conclusão, ressalta-se a importância de implementar políticas públicas e iniciativas que incentivem o empreendedorismo materno e ofereçam suporte adequado, possibilitando a essas mulheres melhores condições para equilibrar suas atividades profissionais com a criação dos filhos, promovendo benefícios tanto no âmbito pessoal quanto no social.

Palavras-chave: Empreendedorismo feminino. Empreendedorismo materno. Mães empreendedoras.

ABSTRACT

This study addresses female entrepreneurship among the mothers of Rua Turumirim, located in the Caminho de Areia neighborhood in Salvador. The study explores concepts related to female entrepreneurship, maternal entrepreneurship, and entrepreneurship in general, highlighting how the lack of support and training causes strain on these entrepreneurs. The guiding question of this study is: What are the main challenges faced by mothers who decide to become entrepreneurs? The research adopted a quali-quantitative method, using public opinion surveys to understand the reality experienced by these mothers. The results of the research indicate that, despite entrepreneurship being a viable solution for many women, the lack of training and adequate support creates difficulties in sustaining and expanding their businesses. Additionally, the lack of a support

¹Discente do Curso de Bacharelado em Administração do DCH I - UNEB. Pesquisa desenvolvida como “Trabalho de Conclusão de Curso” do componente curricular “Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)”. E-mail: mariana.sales455@hotmail.com

²Graduada em Turismo e Psicologia, especialista em Metodologia do Ensino Superior, MBA em Gestão Ambiental e Mestrado em Educação de Jovens e Adultos. Professora Assistente da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) E-mail: tulaibes@yahoo.com.br

network makes the process even more challenging. In conclusion, it is emphasized that implementing public policies and initiatives that encourage maternal entrepreneurship and provide adequate support is crucial, enabling these women to better balance their professional activities with raising their children, thus promoting benefits both personally and socially.

Keywords: Female entrepreneurship. Maternal entrepreneurship. Entrepreneurial mothers.

1 INTRODUÇÃO

Escrever sobre empreendedorismo feminino e falar de mães empreendedoras é revisitar a história e a memória ainda recente dessa autora que escreve ao reconhecer a trajetória e os caminhos que a sua mãe fez, bem como os desafios enfrentados. Levando em consideração que o assunto empreendedorismo ganhou um lugar afetivo durante o aprendizado no curso de administração, caminhar para o empreendedorismo feminino foi apenas uma questão de tempo, uma vez que, o empreendedorismo materno já é uma realidade na família, assim o interesse pessoal nessa temática foi se consolidando ao passo que o curso de administração ia se encaminhando para a sua etapa final de trabalho de conclusão de curso.

É indiscutível quanto o empreendedorismo feminino está transformando o mercado e ganhando espaço através de um elevado crescimento quantitativo nos últimos anos. Segundo o Monitor Global de Empreendedorismo 2023 (Global Entrepreneurship Monitor – GEM), entre os 47,7 milhões de brasileiros com intenção de empreender até 2026, as mulheres representaram 54,6%. Este aumento é visto como consequência de uma série de desafios que as mulheres passam em sua vida profissional, entre eles o principal é conseguir conciliar a atual jornada de trabalho inflexível com a maternidade.

Uma pesquisa realizada em 2023 pela Rede Mulher Empreendedora (RME), aponta que 75% das mulheres resolvem ter o próprio negócio depois de se tornarem mães, elas enxergam

no empreendedorismo uma oportunidade para conseguir passar mais tempo com a família e participar de forma ativa na criação dos seus filhos, ainda que com isso sua remuneração e reconhecimento profissional diminuam.

As organizações não compreendem as mudanças necessárias na rotina de uma profissional que passa a lidar com as novas demandas da maternidade, cobrando sempre por mais produtividade, disponibilidade e performance. Em função deste cenário, tentar conciliar a maternidade com a vida profissional se torna um enorme desafio. Dessa forma, grande parte dessas mulheres abrem os seus negócios sem quaisquer conhecimentos técnicos para garantir sua permanência no mercado, vivenciando uma rotina desorganizada e sem planejamentos. De acordo com Ekinsmyth (2013), o empreendedorismo materno apresenta o potencial de oferecer maior flexibilidade no trabalho para as mães.

No ano de 2023, de acordo com o Sebrae, 3 a cada 10 pequenos negócios fecham antes de completar 5 anos, estando entre os principais motivos a falta de planejamento do negócio, despreparo financeiro e falta de conhecimento em gestão. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU) Mulheres, em 2021 apenas 29% das mães empreendedoras concordam totalmente que estão preparadas para continuar empreendendo e só 12% acreditam totalmente que a vida pessoal e profissional está em equilíbrio.

Motivada por essa temática, além do que já foi mencionado anteriormente, os conhecimentos de discente, o aprendizado do conteúdo adquirido durante o curso foi suscitando algumas reflexões e questionamentos que culminou no problema deste estudo: Quais são os principais desafios enfrentados por mães que resolvem empreender? Nessa perspectiva, esta pesquisa teve como objetivo geral identificar as principais dificuldades das mães no empreendedorismo, considerando o cenário de um grupo de mães empreendedoras residentes no bairro Caminho de Areia, Salvador. Os objetivos específicos foram: identificar os principais fatores que motivaram as mães para decidirem empreender, destacar como essas mulheres gerenciam os seus negócios, descrever como essas mães conciliam a rotina profissional com a criação dos filhos e apresentar as principais vantagens que o empreendedorismo materno traz para essas mulheres.

O bairro Caminho de Areia, localizado na região da Cidade Baixa, em Salvador, Bahia, é uma área de forte tradição cultural e histórica. Com ruas residenciais e pequenos comércios, o bairro abriga a Rua Turumirim, uma via caracterizada pelo cotidiano tranquilo e pela presença de empreendimentos familiares.

No contexto local, o empreendedorismo feminino tem se destacado como uma importante ferramenta de geração de renda e autonomia para mães da comunidade. Em meio a

desafios socioeconômicos, essas mulheres transformam suas habilidades em negócios voltados para alimentação, artesanato, moda e prestação de serviços, fortalecendo a economia local e criando redes de apoio comunitário.

Esta pesquisa foi motivada pela importância que o tema possui para a sociedade atual, sendo o empreendedorismo feminino entre mães um mercado em ascensão. Porém, onde muitas mulheres entram sem os conhecimentos necessários para realizar uma boa gestão do seu negócio.

Este artigo colabora academicamente para pesquisas teóricas, bem como, a compreensão acerca de como se dá o empreendedorismo materno, as suas motivações e objetivos, servindo como material para estudos comparativos com os temas relacionados nessa área.

O artigo está organizado nas seguintes tópicos: Introdução, que por hora está sendo apresentada, a metodologia, a abordagem utilizada para a coleta e análise dos dados; referencial teórico, que abordará as principais teorias sobre o empreendedorismo feminino e materno; análise de dados e resultados, onde serão discutidos os dados coletados, bem como, apresentarão as conclusões obtidas; Limitações e Tendências Futuras, que refletirão sobre as limitações da pesquisa e sugerirão caminhos para investigações futuras sobre o tema; e, por fim, as Considerações Finais, que sintetizarão os resultados.

2 METODOLOGIA

Entender os desafios enfrentados por mães empreendedoras é mais do que uma análise acadêmica, é um mergulho nas histórias de mulheres que, apesar das dificuldades, encontram no empreendedorismo uma forma de sustentar suas famílias. Essa problemática é complexa e com muitas particularidades, especialmente em comunidades onde o assunto não possui a sua devida importância. Dessa forma, para a pesquisa foi exigido um método que permitiu captar tanto dados numéricos quanto as percepções relacionadas à experiência de empreender e conciliar a vida profissional com a criação dos filhos. Assim, a metodologia utilizada combina uma abordagem qualitativa e quantitativa e para enriquecer as análises e ampliar a compreensão do tema foi utilizada uma revisão bibliográfica.

Compreendemos que as pesquisas qualitativas são estudos não estatísticos que buscam coletar e analisar dados não passíveis de mensuração, como "comportamentos, sentimentos, sensações, intenções, pensamentos, percepções, entendimentos de 'porquês', significados e motivações – de um determinado grupo de indivíduos em relação a uma questão específica"

(CRESWELL, 2007, p.202). Segundo Gatti (2007), a pesquisa é um cerco em redor de um problema, sendo que cabe ao pesquisador a escolha de instrumentos adequados para responder à questão. Além de compreendê-la, escolhem-se caminhos a serem empregues, bem como a forma de se proceder, isso com o intuito de encontrar a resposta ao problema, com estratégias adequadas.

Nesse contexto, foi aplicado um questionário de opinião pública, focado em compreender os motivos e as dificuldades que as mães vivenciam no empreendedorismo. Esse método permitiu acessar as percepções e experiências das participantes, oferecendo uma análise mais aprofundada dos desafios enfrentados por elas em sua jornada empreendedora. De acordo com Figueiredo e Cervellini, opinião pública é “todo fenômeno que, tendo origem em um processo de discussão coletiva e que se refira a um tema de relevância pública (ainda que não diga respeito a toda a sociedade), esteja sendo expresso publicamente, seja por sujeitos individuais em situações diversas, seja em manifestações coletivas” (apud, Novelli, 2012, p. 73).

A pesquisa foi aplicada entre os dias 4 e 7 de novembro de 2024, através de um questionário compartilhado em três grupos de WhatsApp compostos por moradores de prédios da localidade, tendo 35 participantes no total. O questionário foi composto por 29 perguntas de múltipla escolha e 4 questões abertas, divididas em seis categorias: dados demográficos, empreendedorismo, aspectos relacionados à mulher e ao empreendedorismo, benefícios e impactos, redes de apoio e conhecimento em administração e seus efeitos.

A categoria de empreendedorismo aborda o envolvimento das mães com atividades empreendedoras, os tipos de negócios desenvolvidos e o tempo de experiência no setor. Já os aspectos relacionados à mulher e ao empreendedorismo investigam os impactos dessa prática na vida profissional das mães, especialmente após a maternidade, destacando sua contribuição para a independência pessoal e financeira. Em relação aos benefícios e impactos, analisa-se como o empreendedorismo influencia o ambiente familiar, avaliando tanto os benefícios quanto os desafios, bem como a relação dessas mães com seus filhos. A análise das redes de apoio busca compreender o papel de familiares, amigos e grupos comunitários na conciliação entre as demandas do trabalho e da vida familiar.

Por fim, o conhecimento em administração é investigado para entender como as habilidades administrativas afetam a gestão e o sucesso dos empreendimentos dessas mães, enquanto a importância do empreendedorismo feminino na comunidade busca elucidar como essas mulheres contribuem para o desenvolvimento econômico e social da localidade.

A pesquisa foi inicialmente conduzida por meio da revisão de artigos científicos que

abordam os temas empreendedorismo feminino, empreendedorismo e empreendedorismo materno. As buscas foram realizadas no Google Acadêmico. Os

critérios de inclusão para os artigos foram: abordar diretamente os temas mencionados e estar disponíveis nas bases de dados acadêmicas.

Dentre os estudos escolhidos, dois abordavam o empreendedorismo de forma ampla, explorando seus principais conceitos e práticas. Quatro artigos focavam no empreendedorismo feminino, destacando os desafios enfrentados por mulheres no mundo dos negócios e suas contribuições para a economia. Por fim, sete artigos tratavam especificamente do empreendedorismo materno, revelando como a maternidade pode impulsionar mulheres a criar e gerir seus próprios negócios, conciliando carreira e vida familiar. A seleção desses materiais permitiu uma análise mais abrangente e detalhada, proporcionando um panorama rico sobre o tema em estudo.

A decisão de adotar uma abordagem combinada de pesquisa surgiu da necessidade de capturar tanto as opiniões individuais quanto os dados mais objetivos, as decisões metodológicas tomadas não apenas atenderam aos objetivos da pesquisa, mas também possibilitaram uma compreensão mais abrangente das complexidades do empreendedorismo feminino.

Abaixo serão apresentados os artigos e conceitos utilizados para a construção desse referencial teórico, ora apresentado em forma de tabela para melhor compreensão e síntese quanto a coleta dos dados:

Esse quadro 1 organiza as fontes de maneira que facilita a compreensão sobre os conceitos utilizados no referencial teórico, além de mostrar a relevância dos artigos selecionados para a análise e coleta de dados no seu estudo, evidenciando que o empreendedorismo focado no empreendedorismo feminino e materno são o cerne desse trabalho.

Quadro 1 – Conceitos sobre o Referencial Teórico

Autor e Ano	Título do Artigo	Conceito Principal
Dornelas (2005; 2016)	Empreendedorismo: Origem e Desenvolvimento	Origem da palavra empreendedorismo

Hisrich & Peters (2004)	<i>Entrepreneurship</i>	Como começou o empreendedorismo
Schumpeter (1988)	<i>Theory of Economic Development</i>	Empreendedorismo como "destruição criativa"
Dornelas (2008)	Empreendedorismo e Oportunidade	Empreendedorismo como oportunidade
Chiavenato (2004)	Introdução à Teoria Geral da Administração	Espírito empreendedor
Drucker (2002)	<i>Innovation and Entrepreneurship</i>	Criar algo novo e único para atender às necessidades do mercado.
Dornelas (2016)	Empreendedorismo e Tipos: Oportunidade e Necessidade	Tipos de empreendedorismo: Por oportunidade e por necessidade.
Sanches (2018)	O Empreendedorismo e a Identificação de Oportunidades	Identificação de oportunidades
Tameirão (2017)	Empreendedorismo Feminino	Empreendedorismo feminino como atividade empreendedora realizada por mulheres
Morais (2015)	O Crescimento do Empreendedorismo no Brasil	Fatores que levam mulheres a empreender
Silva (2007)	Mulheres no Empreendedorismo: Desafios e Oportunidades	A importância das mulheres no ambiente empresarial
Jeffs (2006)	<i>Mothers and Entrepreneurship</i>	Empreendedorismo materno
Ellison (2005)	<i>The Mommy Brain</i>	Habilidades desenvolvidas pela maternidade
Dourado (2016)	Empreendedorismo Materno: Desafios e Autonomia	Empreendedorismo como alternativa para mães

RME (2018)	Empreendedorismo Materno: Autonomia e Crescimento	A busca por autonomia e sucesso por mães
------------	---	---

Fonte: Elaboração própria, 2014.

3 EMPREENDEDORISMO

3.1. CONCEITOS E ORIGEM

O empreendedorismo é um termo que possui origem do francês *entrepreneur*, diz ser daquele que assume riscos e inicia alguma novidade (DORNELAS,2016). Para o economista franco-irlandês Richard Cantillon como “pessoa que assume riscos”. O termo foi usado pela primeira vez por volta do ano de 1725, na época dos descobrimentos de novas terras (Dornelas, 2005).

Segundo Dornelas (2005), o termo empreendedorismo começou a ser utilizado com o mercador Marco Pólo, a partir da rota comercial para vender as mercadorias estabelecida para o Oriente. No século XVII o empreendedorismo foi associado cada vez mais ao risco, definindo o termo empreendedor como aquele que assumia riscos. Dornelas (2005) afirma ainda que, durante os séculos XIX e XX, havia diferenciação entre as funções dos empreendedores e administradores. Os administradores eram aqueles que organizavam, planejavam, dirigiam, e controlavam as empresas, mas sempre com a concepção da autoridade do capitalista.

O conceito de empreendedorismo é bastante abrangente, mas alguns estudiosos possuem definições sobre o tema. Segundo Robert D. Hisrich:

Os empreendedores provêm de experiências educacionais, situações familiares e vivências profissionais variadas. O empreendedor em potencial pode ser hoje enfermeira, secretária, trabalhador de linha de montagem, mecânico, vendedor, dona de casa, gerente ou engenheiro. O empreendedor em potencial pode ser homem ou mulher e de qualquer raça ou nacionalidade. (Hisrich e Peters 2004, p.77).

Schumpeter (1988) define o empreendedorismo como um processo de “destruição criativa”, em que produtos ou métodos antigos de produção são substituídos por novos modelos. Segundo Barreto (1998) “empreendedorismo é habilidade de criar e constituir algo a partir de muito pouco ou de quase nada”. Por fim, Dornelas (2008) aponta que o empreendedor é aquele que identifica uma oportunidade e cria um negócio com objetivo de

obter retorno financeiro, assumindo riscos e responsabilidades.

Chiavenato (2004), afirma ser possível perceber o espírito empreendedor em todas as pessoas, independente de possuírem seus próprios negócios ou não, elas são determinadas a assumir os riscos e desafios em qualquer ambiente profissional ou pessoal, sempre com inovação. Para Drucker (2002), ser empreendedor não resume a iniciar um negócio, mas criar algo diferente e novo, como fornecer produtos ou serviços de forma inédita ou renovada, mas sempre de forma única.

Embora existam diversos conceitos e opiniões sobre as definições de empreendedorismo e empreendedor, as definições sempre ligam o termo para criatividade, inovação e riscos, parte destas afirmações a importância de analisar-se esses três pontos no empreendedorismo materno.

3.2. EMPREENDEDORISMO POR OPORTUNIDADE E POR NECESSIDADE

A maioria dos estudiosos afirmam a existência de dois tipos de empreendedorismo o por necessidade e o por oportunidade. De acordo com Dornelas (2016) existem dois tipos de empreendedorismo: empreendedorismo de oportunidade, no qual o empreendedor possui conhecimentos técnicos para elaborar um planejamento antes da abertura do seu negócio, traça seus objetivos, compreende como quer aumentar o seu lucro, riqueza e empregos. Já o empreendedorismo de necessidade, está diretamente ligado a falta de alternativas de trabalho, onde a falta de opções faz com que o indivíduo se arrisque empreendendo. Refletindo na criação de negócios sem planejamentos e gerados informalmente, geralmente levando ao fracasso acelerado e falhando na geração de desenvolvimento econômico. Esse segundo tipo de empreendedorismo é mais frequente em países em desenvolvimento como no Brasil.

Sendo o empreendedorismo por necessidade o mais abrangente quando se trata de empreendedorismo entre mães. Segundo Reynolds; Bygrave; Autio (2002, p.20 apud Sanches, 2018, s.p):

Boa parte das pessoas que se envolve com o empreendedorismo por necessidade é por não terem outra opção de trabalho e, conseqüentemente tem a necessidade de estarem economicamente ativas. Já as pessoas motivadas pela oportunidade, são capazes de identificar um negócio dentre aqueles que lhe foi apresentado.

Podemos então considerar empreendedores aquelas pessoas que estão atentas às oportunidades, mesmo que a motivação seja por necessidade, ou seja, o aspecto fundamental

do empreendedorismo é a identificação de oportunidades. (Sanches, 2018). Cerca de 44% dos negócios liderados por mulheres se caracterizam como empreendedorismo por necessidade, segundo a pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM). (2019)

3.3. EMPREENDEDORISMO FEMININO

O empreendedorismo feminino está ligado com o poder do gênero de demonstrar força perante a sua carreira profissional. Segundo Tameirão (2017), qualquer atividade empreendedora que é realizada especialmente por mulheres é denominada empreendedorismo feminino. Durante as duas Guerras Mundiais a mão de obra feminina passou a ser valorizada, onde a mão de obra masculina precisava batalhar e deixava suas esposas em casa, ficando a necessidade de trabalhadores para a sociedade sobreviver.

Após o fim da segunda Guerra Mundial as mulheres continuaram ganhando espaço no mercado de trabalho, as indústrias necessitavam de mão de obra barata, diminuindo um pouco o preconceito entre os sexos. Atualmente, as mulheres continuam quebrando barreiras e atingindo cargos gerenciais.

Muitos autores destacam os fatores que tem levado mulheres a empreender. Morais (2015) diz que o empreendedorismo no Brasil vem aumentando, com destaque para as mulheres que através da necessidade ou falta de oportunidade nas organizações optam pela carreira empreendedoras. Dentre esses estão, a falta de oportunidade na atual organização que trabalham. A principal pesquisa sobre Empreendedorismo no Mundo, a Global Entrepreneurship Monitor (GEM) (2014), fez um levantamento apontando que dos empreendedores que iniciam negócios, 51,2% são mulheres.

(...) Na gestão do conhecimento empresarial, a mulher ganha cada vez mais importância estratégica, pois trabalha naturalmente com a diversidade, processos multifuncionais, além de compartilhar suas experiências e habilidades com os demais componentes da empresa/equipe. Por ser o sexo considerado sensível, ela permite que as equipes de trabalho que atuam isoladamente e com heterogeneidades, se constituam numa equipe unida e atuando de forma sinérgica, com soluções criativas para resoluções de problemas, antes considerados insolúveis. (Silva, 2007, p.17)

No cenário atual as mulheres que empreendem ainda precisam conciliar diversas tarefas como cuidar da família, da casa e gerenciar o seu próprio negócio. Dessa forma, o empreendedorismo feminino não é uma demanda fácil, porém traz a recompensa de

independência, saúde financeira e o ganho da qualidade do tempo em família.

3.4. EMPREENDEDORISMO MATERNO

O empreendedorismo se tornou um meio para que muitas mães consigam equilibrar a família e trabalho, gerenciando os seus próprios negócios, ganhando autonomia, flexibilidade e realização profissional. Segundo Emma Jeffs (2006), 40% das empreendedoras afirmam que a ideia de começar um negócio surgiu ainda na gravidez ou até o primeiro ano de vida do bebê e que 92% dessas mães acreditam que suas habilidades profissionais foram aperfeiçoadas pela maternidade.

Estudos apontam que as mães afloram suas habilidades e competências após o nascimento do filho. A jornalista Katherine Ellison afirma em sua pesquisa *the mommy brain* (2005) que:

“O relacionamento com uma criança desenvolve na mãe habilidades muito importantes tanto para o ambiente familiar como profissional. [...] além disso, treinamos nossa eficiência, motivação, resiliência e inteligência emocional. O cérebro estimulado por um bebê pode ser usado profissionalmente, pois aprende a coordenar várias tarefas ao mesmo tempo, a resolver problemas criativamente e trabalhar sobre pressão.” (Ellison, 2005, p. 32)

Empreendedorismo materno é uma ramificação do empreendedorismo feminino, entretanto com a diferença de que as mulheres tomaram a decisão de empreender após a maternidade (Dourado, 2016). Uma possibilidade de melhor remuneração e a flexibilidade de horários influenciam nessa decisão. As jornadas fixas impostas pelas empresas somada a falta de suporte necessário ao período da maternidade, faz com que elas desejem ser donas do próprio negócio.

Dourado (2016, p. 48) concorda ao afirmar que, conciliar o trabalho, de no mínimo 40 horas semanais fora de casa, com os cuidados necessários para com o (s) filho (s) “que demanda atenção, amor, paciência e aprendizados complexos, que vão desde a amamentação, passando pela fala, coordenação motora, o andar e o apoio psicológico” é uma tarefa difícil de ser concretizada e que também será vivenciada pelas mães empreendedoras, pois a relação de trabalho-família é comum a todos.

Uma pesquisa feita pela Robert Half Brasil (2013), foi possível constatar que a grande maioria das brasileiras não retornam ao trabalho após a licença maternidade. No Brasil, de cem empresas pesquisadas, 85% afirmam que menos da metade de suas funcionárias retornam ao

posto de trabalho após o nascimento dos filhos. Em comparação com a média global de 52%, a taxa alta no Brasil, segundo a Robert Half Brasil (2013), se deve à falta de suporte do governo como creches e auxílios financeiros.

“Empreendedoras com filhos mais novos veem no empreendedorismo uma opção para estar mais tempo com a família, mesmo que isso signifique ganhar menos dinheiro. Conforme os filhos crescem, as mulheres passam a focar mais nos negócios, procurando mais renda e sucesso no negócio” (RME, 2018 p. 3).

Os interesses das mães no empreendedorismo não se resumem apenas na criação dos seus filhos, elas querem uma vida profissional, onde tenham a possibilidade de estar perto da família e trabalhar com o que gostam. Empreender tem sido uma alternativa para trazer autonomia.

4 ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados foi feita a partir das respostas obtidas no questionário, em que a pesquisa revelou informações importantes sobre o perfil das mães empreendedoras, como os tipos de negócios que elas administram, as dificuldades enfrentadas para conciliar trabalho e família e os impactos do empreendedorismo em suas vidas. Além disso, foi possível perceber como o apoio de familiares e amigos impactam na rotina dos seus empreendimentos. O objetivo dessa análise foi entender as motivações por trás da decisão de empreender, bem como os desafios que essas mulheres enfrentam.

Esses resultados serão apresentados e divididos conforme a divisão do questionário de opinião pública, utilizando gráficos de pizza e gráficos de barra para facilitar a visualização e compreensão dos dados.

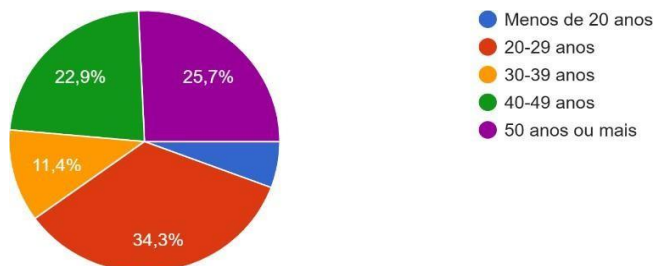
4.1. DADOS DEMOGRÁFICOS

Este tópico apresenta informações sobre a faixa etária dos participantes, seu nível de escolaridade, o número de filhos e sua renda mensal. Essas variáveis foram analisadas para compreender melhor o contexto socioeconômico e educacional das participantes.

No questionário de pesquisas acerca a faixa etária foram distribuídas quatro opções, deixando disponível todas as idades de forma visível. Conforme os dados, 34,3% dos entrevistados têm entre 20 e 29 anos, seguido de 25,7% com idade acima de 50 anos, 22,9% com

idade de 40 a 49 anos, e apenas 11,4% com idade entre 30 e 39 anos.

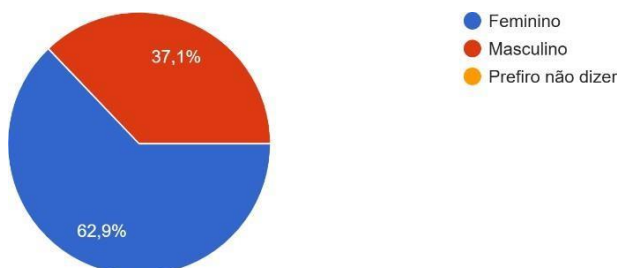
Gráfico 1 - Faixa etária das mães empreendedoras, Salvador-BA.



Fonte: Elaboração própria, 2024.

No questionário de pesquisa sobre o gênero, foram oferecidas duas opções: feminino e masculino. De acordo com os dados, 62,9% dos entrevistados são mulheres, enquanto 37,1% são homens.

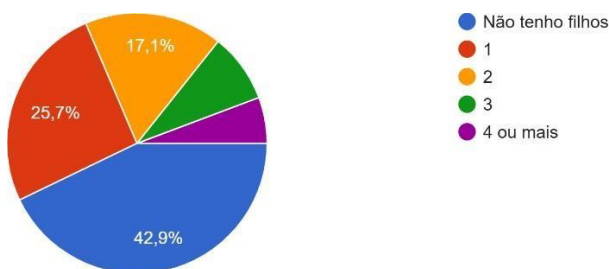
Gráfico 2 - Gênero dos respondentes



Fonte: Elaboração própria, 2024.

Foi questionado aos participantes quantos filhos eles possuem. Os dados revelam que 57,1% possuem filhos, a saber: 25,7% têm um filho, 17,1% têm dois filhos, 8,6% têm três filhos, e 5,7% possuem quatro ou mais filhos e 42,9% dos entrevistados não têm filhos. O que se justifica pois 34,3% da amostra tem faixa etária entre 20 e 29 anos.

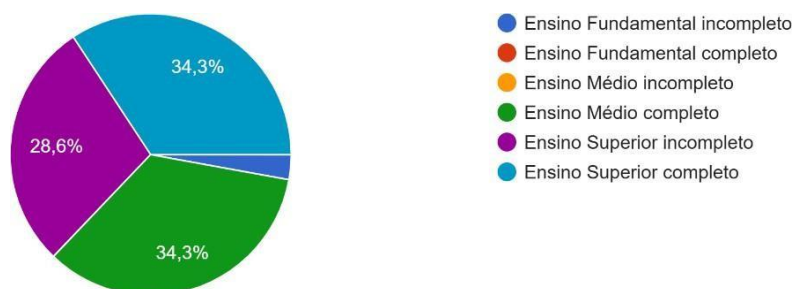
Gráfico 3 - Quantidade de filhos



Fonte: Elaboração própria, 2024.

Quanto ao nível de escolaridade, 34,3% dos participantes afirmaram ter ensino superior completo, enquanto outra parcela de 34,3% concluiu o ensino médio. 28,6% dos entrevistados possuem ensino superior incompleto, e 2,9% indicaram que possuem ensino fundamental incompleto.

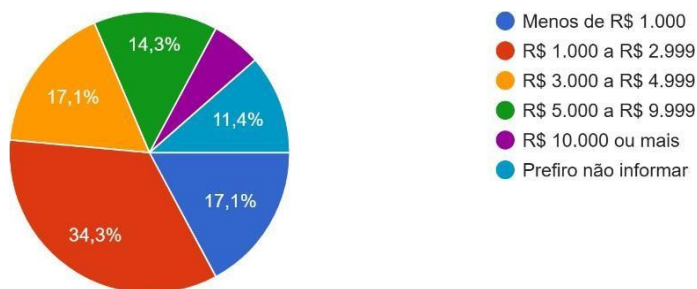
Gráfico 4 - Escolaridade dos respondentes



Fonte: Elaboração própria, 2024.

Sobre a renda mensal, os dados indicam que 34,3% dos participantes possuem uma renda entre R\$1.000 e R\$2.999, e 17,1% têm uma renda abaixo de R\$1.000. Outros 17,1% estão na faixa de R\$3.000 a R\$4.999 reais, enquanto 14,3% recebem entre R\$5.000 e R\$9.999. 11,4% preferiram não informar sua renda, e 5,7% afirmaram que têm uma renda mensal superior a R\$10.000,00.

Gráfico 5 - Renda mensal



Fonte: Elaboração própria, 2024.

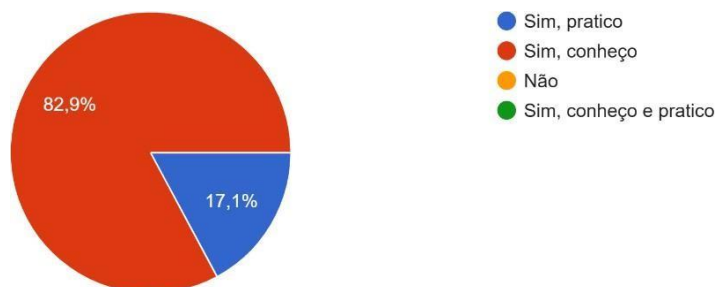
4.2. EMPREENDEDORISMO

Este tópico investiga o envolvimento das mães com o empreendedorismo, os tipos de empreendimentos que elas desenvolvem e o tempo de envolvimento nesse campo.

Os dados indicam que 17,1% dos participantes afirmam que praticam o empreendedorismo como sua principal fonte de renda, enquanto 82,9% afirmam conhecer outras mães que praticam o empreendedorismo. É importante destacar que as opções de "não"

não foram selecionadas, uma vez que, para participar da pesquisa, era necessário que conhecessem alguém que pratica ou praticassem o empreendedorismo.

Gráfico 5 - Participação empreendedorismo

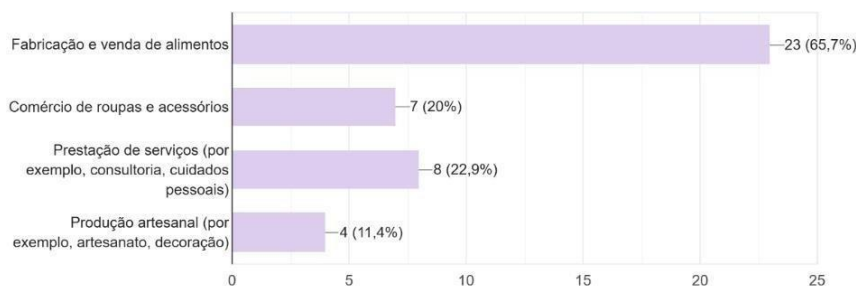


Fonte: Elaboração própria, 2024

Sobre os tipos de empreendimentos praticados, as respostas indicaram que 65,3% das participantes estão envolvidas na fabricação e venda de alimentos. Outros 22,9% atuam no setor de prestação de serviços, 20% no comércio de roupas e acessórios, e 11,4% estão envolvidos com produção artesanal.

Segundo o Sebrae (2023), no Brasil, nas áreas de moda, beleza, alimentação fora de casa, serviços e estética estão concentradas 70% das empreendedoras, de acordo com a Rede Mulher Empreendedora.

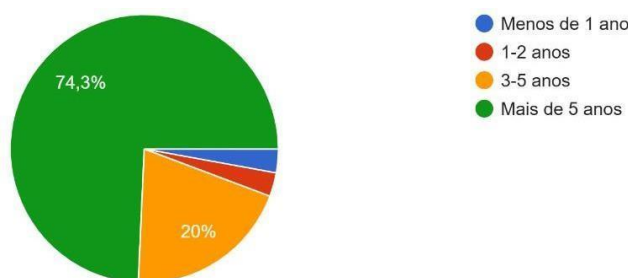
Gráfico 6 – Tipo de empreendimento



Fonte: Elaboração própria, 2024.

Em relação ao tempo de envolvimento com o empreendimento, os dados revelam que 74,3% das mães ou das mães que eles conhecem estão envolvidas com o empreendimento há mais de 5 anos. Outros 20% estão no setor empreendedor há entre 3 e 5 anos, enquanto 2,9% estão há 1 a 2 anos e, igualmente, 2,9% possuem menos de um ano de envolvimento com o negócio.

Gráfico 7 - Tempo de empreendimento



Fonte: Elaboração própria, 2024.

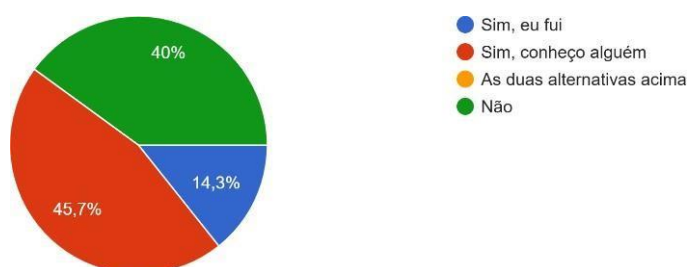
Segundo o Sebrae (2023) no Brasil existem 10,1 milhões de negócios fundados por mulheres, entre elas 52% são mães. De acordo com Dourado (2016), o empreendedorismo materno é uma ramificação do empreendedorismo feminino, entretanto com a diferença de que as mulheres tomaram a decisão de empreender após a maternidade.

4.3. ASPECTOS RELACIONADOS À MULHER E AO EMPREENDEDORISMO

Este tópico explora como o empreendedorismo afeta a vida profissional das mães, especialmente após a maternidade, e como essa prática contribui para sua independência pessoal e financeira.

A pesquisa questionou se as mães ou pessoas que eles conhecem foram demitidas ou saíram de um emprego tradicional após a maternidade. De acordo com os resultados, 45,7% dos participantes responderam que conhecem alguém que passou por isso, enquanto 14,3% afirmaram que passaram pela experiência pessoalmente. Já 40% dos respondentes indicaram que não conhecem nenhuma mãe nessa situação.

Gráfico 8 – Saída do emprego tradicional



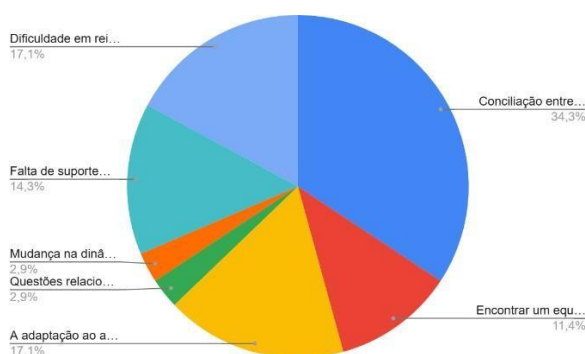
Fonte: Elaboração própria, 2024.

Machado e Pinho Neto (2018) afirmam em sua pesquisa que, 48% das mulheres são demitidas até doze meses após o fim da licença maternidade. Segundo a revista Exame, em 2023, 56% das mulheres foram demitidas ou conhecem quem foi desligada após licença-

maternidade. Esses dados só confirmam o resultado obtido na amostra da pesquisa.

Quando perguntados sobre os maiores desafios enfrentados ao retornar ao mercado de trabalho após a maternidade, 34,4%, indicou que a principal dificuldade é conciliar as responsabilidades profissionais com os cuidados com os filhos. Outros 17,1%, consideraram que tanto a dificuldade em reintegrar-se ao mercado de trabalho quanto a adaptação ao ambiente de trabalho após o período de licença maternidade são os principais desafios. A falta de suporte ou flexibilidade por parte do empregador foi apontada por 14,3% dos participantes como um obstáculo significativo, enquanto 11,4% mencionaram a dificuldade de encontrar um equilíbrio saudável entre trabalho e vida pessoal. Além disso, 2,9% destacaram mudanças na dinâmica familiar e no papel dentro da família.

Gráfico 9 – Desafios enfrentados no mercado de trabalho



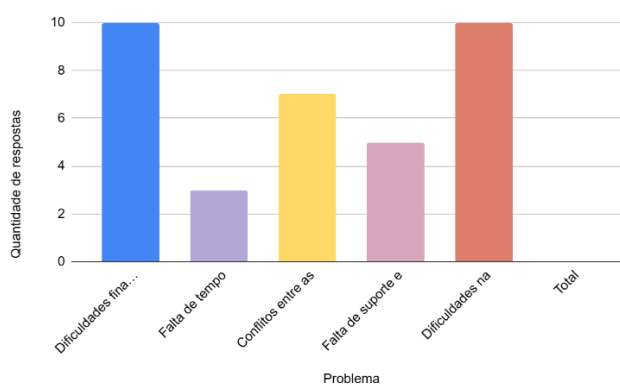
Fonte: Elaboração própria, 2024.

Segundo o Globo (2024), O Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades (Made), da USP, em uma pesquisa mostra que 6,8 milhões de mulheres negras e 4,3 milhões de brancas ficaram fora da força de trabalho em 2022 para cuidar dos filhos e da casa, apesar de desejarem estar no mercado.

Os participantes indicaram que 28,6% acreditam que as dificuldades financeiras e a obtenção de recursos e investimentos são os principais obstáculos. Outros 20% mencionaram os conflitos entre as responsabilidades profissionais e familiares como um desafio importante. A falta de suporte e orientação foi destacada por 14,3% dos entrevistados, enquanto 8,6% apontaram a falta de tempo para dedicar ao negócio como uma das maiores dificuldades enfrentadas.

Gráfico 10 – Desafios enfrentados no empreendedorismo

Gráfico 10 – Desafios enfrentados no empreendedorismo



Fonte: Elaboração própria, 2024.

Diante dos dados apresentados foi possível identificar que são muitos os desafios encontrados para uma mulher e mãe empreender. Nesta perspectiva a pesquisa se direciona a buscar aspectos que tivessem relacionados a mulher e ao empreendedorismo, buscando assim estratégias que possam fomentar e fortalecer essa prática.

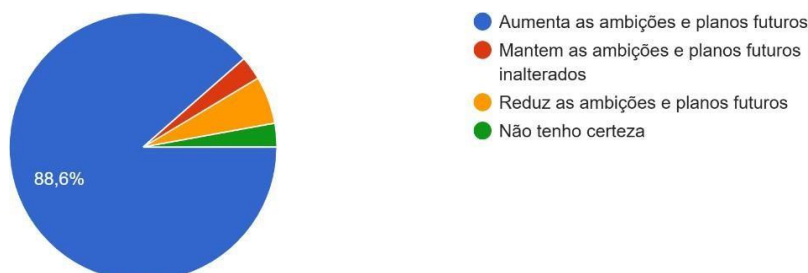
4.4. ASPECTOS RELACIONADOS À MULHER E AO EMPREENDEDORISMO

Este tópico investiga como o empreendedorismo influencia a vida familiar das mães, com foco nos impactos tanto positivos quanto negativos dessa prática.

A RME (2019), realizou a pesquisa, destacando as diferenças no perfil e de motivações entre homens e mulheres, com 2.554 entrevistados. Entre os resultados, identificou-se que 59% das mulheres eram casadas e 52% tinham filhos.

Quando questionados sobre como a experiência de empreender influencia suas ambições e planos futuros, 88,6% afirmaram que a prática serve como um impulsionador de perspectivas e metas. Além disso, 5,7% disseram que a experiência mantém suas ambições inalteradas, enquanto 2,9% relataram que reduziu suas aspirações. Outros 2,9% declararam não ter certeza sobre o impacto.

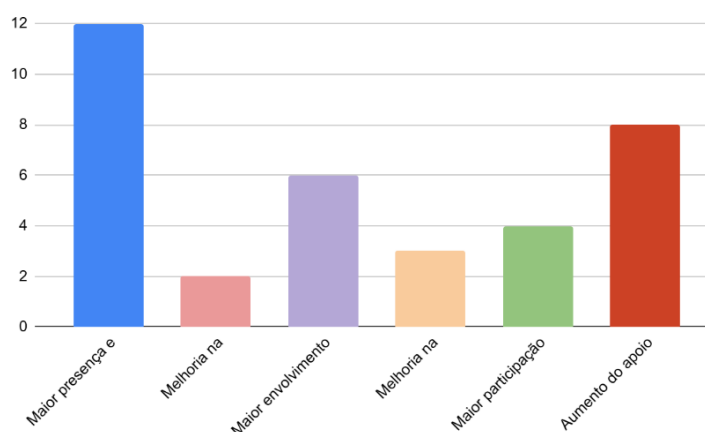
Gráfico 11 – Ambições e planos futuros



Fonte: Elaboração própria, 2024.

No impacto do empreendedorismo na relação das mães com seus filhos, os participantes classificaram diferentes aspectos. Para 34,3%, o principal impacto foi a maior presença e tempo de qualidade com os filhos, refletindo o benefício da flexibilidade de horários, 22,9% destacaram o aumento do apoio emocional e moral dos filhos, enquanto 17,1% apontaram o maior envolvimento dos filhos nas atividades empreendedoras. Aspectos como a maior participação dos filhos nas decisões e no planejamento familiar (11,4%), a melhoria na comunicação e no relacionamento familiar (8,6%) e a melhoria na educação e no desenvolvimento dos filhos (5,7%).

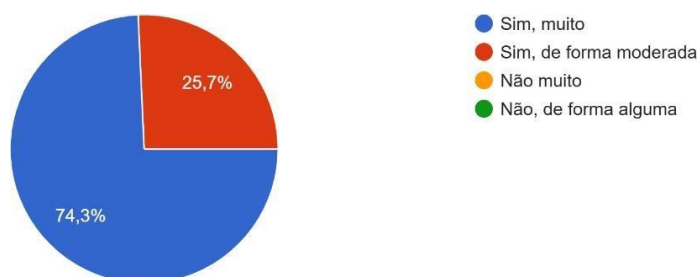
Gráfico 12 – Impactos na relação com os filhos



Fonte: Elaboração própria, 2024.

Ao serem questionados sobre se o empreendedorismo feminino contribui para a independência financeira e pessoal, 74,3% das participantes afirmaram que sim, contribui muito, outros 25,7% concordaram que o empreendedorismo contribui, mas de forma moderada.

Gráfico 13 – Independência pessoal e financeira



Fonte: Elaboração própria, 2024.

Segundo o jornal O Globo, em 2024 a GoDaddy realizou uma pesquisa sobre o perfil da

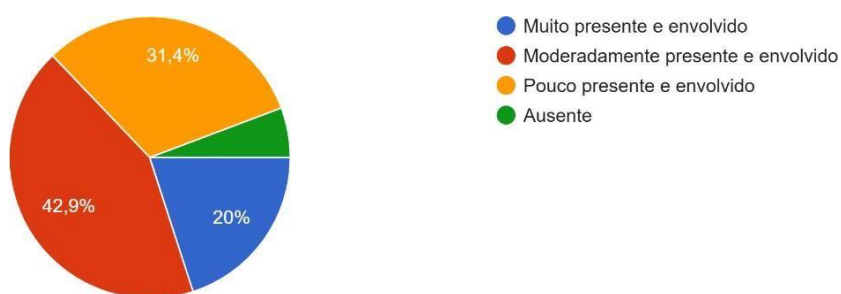
empreendedora brasileira e identificou que 68% delas são mães e 50% têm entre 25 e 39 anos. Além da flexibilidade de horários, motivador para o empreendedorismo por 1 entre 4 delas, as mães empreendedoras também buscaram iniciar seus negócios para seguir uma paixão (22%) e ter uma fonte adicional de renda para a família (18%). Para 92% das entrevistadas, a vida ficou melhor depois que iniciaram seus negócios.

4.5. REDES DE APOIO

Este tópico aborda a relevância das redes de apoio, como família, amigos e grupos comunitários, no sucesso das mães empreendedoras. A presença de uma rede sólida pode aliviar desafios cotidianos e permitir maior foco no crescimento do negócio.

Sobre a participação dos pais nas atividades de cuidado, 42,9% das mães consideraram a presença paterna como moderadamente presente, enquanto 31,4% a classificaram como pouco presente. Apenas 20% avaliaram os pais como muito presentes nas atividades relacionadas aos cuidados familiares, e 5,7% consideraram os pais ausentes.

Gráfico 14 – Participação paterna na criação dos filhos

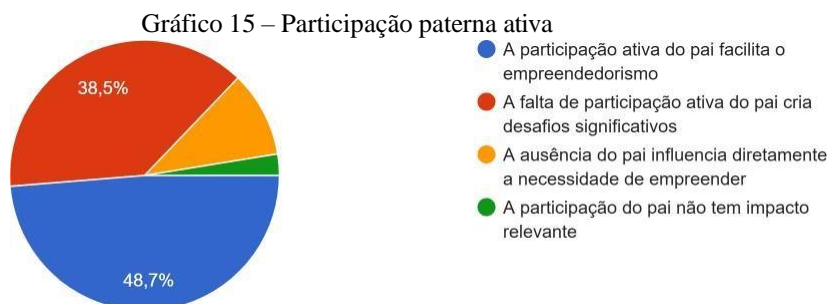


Fonte: Elaboração própria, 2024.

De acordo com uma pesquisa da ASN (2023), quando questionados sobre os desafios de conciliar o cuidado dos filhos com a gestão do negócio, 45% das mães afirmaram não terem dificuldades. Enquanto 25% das mães que não conseguem dedicar tempo suficiente ao cuidado com o negócio e 14% das mães têm com quem deixar os filhos.

48,7% das participantes afirmaram que a participação ativa do pai facilita o empreendedorismo. Outros 38,5% destacaram que a ausência paterna cria desafios significativos, já 10,3% indicaram que a falta do pai influencia diretamente a dinâmica familiar e empreendedora, enquanto 2,6% consideraram que a ausência não possui impacto relevante.

Gráfico 15 – Participação paterna ativa



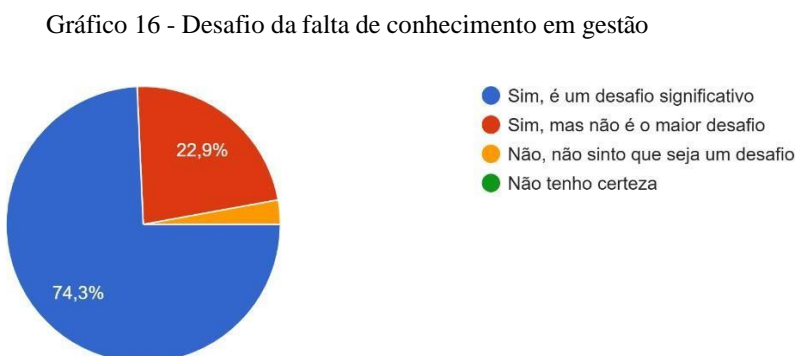
Fonte: Elaboração própria, 2024.

Mattos (2020) reforça que a conciliação, de fato, não harmonizaria o conflito entre o exercício do trabalho doméstico, não remunerado, com o trabalho profissional remunerado, e que a “conciliação aparece mais como uma expressão do conflito ao qual as mulheres estão submetidas na divisão sexual do trabalho” (p. 22). Estar nesse lugar de conflito parece ser algo que as mulheres aprendem a lidar no decorrer de sua vida frente que a sociedade vigente ainda é patriarcal e machista.

4.6. CONHECIMENTO EM ADMINISTRAÇÃO E SEUS IMPACTOS

Este tópico explora como o conhecimento em administração influencia o sucesso dos empreendimentos conduzidos por mães. As habilidades administrativas são cruciais para a gestão eficiente, ajudando a enfrentar desafios e a estruturar estratégias de crescimento.

Os dados revelam que 74,3% das participantes consideram que a falta do conhecimento em gestão é um desafio significativo para o sucesso de seus empreendimentos, outros 22,9% afirmaram que essa dificuldade existe, mas não a consideram o maior desafio, enquanto 2,9% não percebem o conhecimento administrativo como um problema relevante.

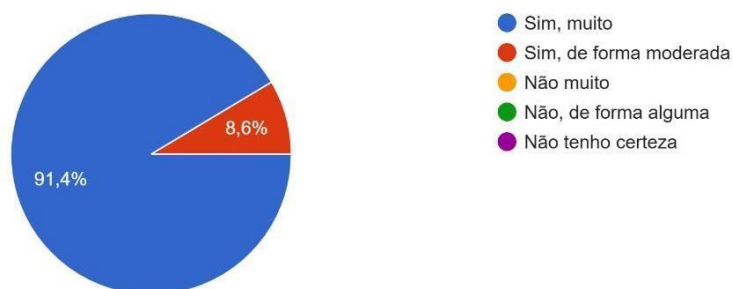


Fonte: Elaboração própria, 2024.

91,4% das participantes afirmaram que ter conhecimento em gestão poderia melhorar significativamente seus negócios, evidenciando o valor das competências administrativas para o sucesso empreendedor. Outros 8,6% também concordaram, mas consideraram que a

influência seria moderada.

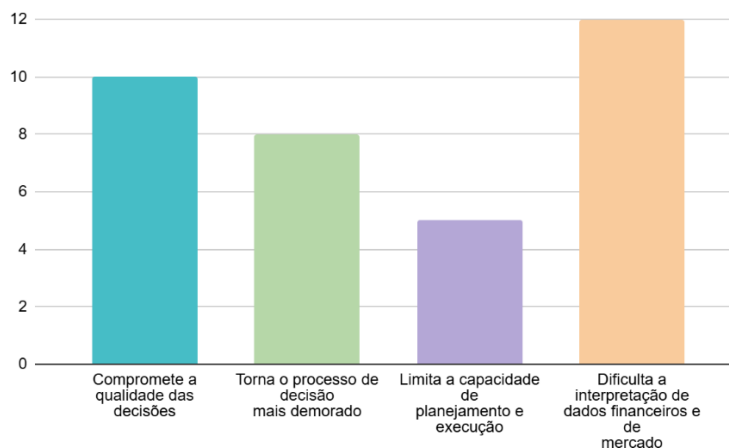
Gráfico 17 – Influência do conhecimento em gestão



Fonte: Elaboração própria, 2024.

Ao serem questionados enquanto a falta de conhecimento em administração afeta a capacidade de tomar decisões em um negócio, 12 dos entrevistados responderam que dificulta a interpretação de dados financeiros e de mercado, enquanto 10 afirmam que compromete a qualidade das decisões. Segundo a REM (2023), 4 em cada 10 mães empreendedoras ainda não têm faturamento suficiente para cobrir os custos do negócio.

Gráfico 18 – Tomada de decisões



Fonte: Elaboração própria, 2024.

Segundo o Sebrae (2023), 77% dos microempreendedores nunca fizeram qualquer treinamento em finanças para gerir um negócio. Sendo esse um dos motivos que mais leva as empresas a não resistirem ao mercado.

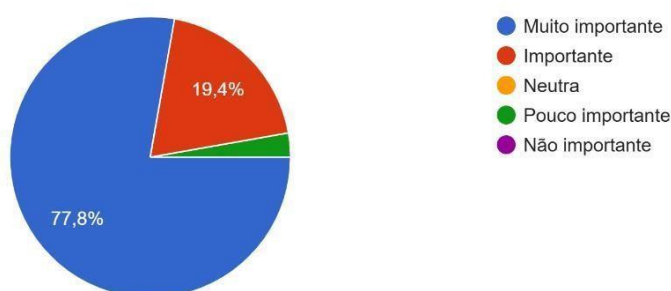
Foi questionado aos entrevistados se eles teriam alguma sugestão para mães que enfrentam problemas com gestão, sintetizando as respostas a grande maioria sugeriu que as mães deveriam procurar suporte de um especialista em gestão, incluindo o Sebrae que oferece esse suporte de forma gratuita para MEI.

4.7. IMPORTÂNCIA DO EMPREENDEDORISMO FEMININO NA COMUNIDADE

Neste tópico, avalia-se o impacto do empreendedorismo feminino no contexto social e econômico da comunidade. As mães empreendedoras desempenham um papel fundamental ao fomentar o desenvolvimento local, criar oportunidades de emprego e promover a inclusão social.

De acordo com os dados, 77,8% das participantes consideram o empreendedorismo feminino como muito importante para a comunidade, outros 19,4% avaliaram essa prática como importante, enquanto apenas 2,8% consideraram pouco importante.

Gráfico 19 – Empreendedorismo na comunidade



Fonte: Elaboração própria, 2024.

Ao serem questionados em qual foi a mudança que perceberam na comunidade com o envolvimento do empreendedorismo por mães, os entrevistados responderam que as mães puderam estar mais presentes na criação dos filhos, além de gerar mais socialização entre os moradores através das vendas.

Na pesquisa uma das questões era identificar o que vem em primeiro no imaginário coletivo sobre empreendedorismo materno e para tanto foi solicitado que em uma palavra conceitua-se essa relação. Para facilitar a visualização das respostas foi escolhido o *brainstorming* que funciona como um mapa mental. O *brainstorming* é uma ferramenta ligada à criatividade, usada na busca de soluções para um problema específico. Criado em 1939 por Alex Osborn, o método é descrito pelo autor como o ato de "usar o cérebro para tumultuar um problema"¹ (p. 73).

Figura 1 - *Brainstorming*

Figura 1 - *Brainstorming*

Fonte: Elaboração própria, 2024.

Como podemos observar, a palavra mais respondida pelos entrevistados foi "desafio", o que evidencia o quanto o empreendedorismo materno é desafiador, exigindo esforço constante e resiliência. Além disso, palavras como "superação" e "importante" também foram bastante respondidas, reforçando que as dificuldades enfrentadas nesse tipo de empreendedorismo carregam um significado importante no âmbito pessoal e social.

5 RESULTADOS, LIMITAÇÕES E TENDÊNCIAS FUTURAS

O presente estudo destacou a importância do empreendedorismo na vida das mães, mostrando a sua contribuição para a independência financeira e pessoal delas, bem como para a redefinição do papel feminino no mercado de trabalho. Entre os principais está o impacto positivo dos empreendimentos maternos, mas também foram evidenciados desafios importantes, como a ausência de uma rede de apoio sólida e a falta de acesso a conhecimentos administrativos, que dificultam o progresso dessas mulheres no ambiente empreendedor.

Os objetivos específicos deste estudo foram contemplados ao longo da pesquisa. Os principais fatores que motivaram as mães a empreender foram identificados como a busca por flexibilidade de horários, maior presença na criação dos filhos e a necessidade de superar as dificuldades financeiras. A gestão dos negócios dessas mulheres foi destacada como um processo desafiador, mas frequentemente marcado pela criatividade e resiliência, apesar da falta de capacitação em gestão administrativa.

Quanto à conciliação entre a rotina profissional e a criação dos filhos, os dados evidenciaram que as redes de apoio, quando existentes, desempenham papel fundamental, embora a ausência de suporte paterno ainda seja um obstáculo para muitas. Por fim, as

principais vantagens do empreendedorismo materno incluíram maior independência financeira, melhora no relacionamento familiar e o empoderamento das mães enquanto protagonistas de suas trajetórias pessoais e profissionais, reforçando o impacto positivo dessa prática no âmbito social e econômico.

Com base nos resultados, o estudo sugere que pesquisas futuras explorem mais profundamente o papel das redes de apoio por familiares, amigos e instituições na trajetória empreendedora dessas mulheres, investigando como essas redes podem facilitar a conciliação entre trabalho e vida familiar. Além disso, recomenda-se analisar como o mercado de trabalho pode se tornar mais inclusivo para mães, considerando as barreiras enfrentadas ao equilibrar responsabilidades domésticas e profissionais.

Entre as limitações do estudo, destaca-se o recorte geográfico, que restringiu a análise a uma região específica, limitando a generalização dos resultados para outros contextos. Além disso, houve dificuldade em encontrar na literatura estudos que abordassem as redes de apoio, como pais, familiares e amigos, bem como que explorassem a motivação das mães em relação à continuidade e crescimento para o futuro. Sugere-se que estudos futuros investiguem modelos de negócios adaptáveis às necessidades das mães e analisem como essas iniciativas impactam o desenvolvimento econômico local, identificando práticas replicáveis em outras comunidades. É igualmente relevante explorar o impacto social do empreendedorismo materno, especialmente em relação ao empoderamento feminino e à transformação das dinâmicas econômicas e sociais. Essas análises podem fornecer insights valiosos para integrar o empreendedorismo materno em políticas de desenvolvimento sustentável, promovendo maior inclusão e equidade no mercado de trabalho.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho aborda uma questão presente em muitas famílias e destaca desafios que, muitas vezes, passam despercebidos por quem não vive. É impossível ignorar como a falta de suporte impacta a vida de tantas mulheres, gerando escolhas difíceis para elas, como abandonar as carreiras para se dedicarem exclusivamente aos filhos. Durante o desenvolvimento desta pesquisa, ficou evidente que esse problema, embora já esperado por conta da revisão bibliográfica, revela uma dimensão surpreendente e alarmante de mães que não possuem apoio e com isso precisam renunciar a sua vida profissional e conseqüentemente, de sua voz enquanto mulher produtiva frente a uma sociedade onde o poder é do capital.

Essas mulheres demonstram uma capacidade de resiliência impressionante, reinventando-se em meio às dificuldades para buscar um equilíbrio que o mercado de trabalho

atual ainda não proporciona. A realização deste estudo trouxe, além de reflexões importantes, um imenso crescimento na admiração pessoal por todas essas mulheres, que enfrentam desafios tão grandes com força e determinação.

Os dados ressaltam que mudanças estruturais são não apenas necessárias, mas urgentes. O mercado precisa evoluir para acolher a realidade das mães, oferecendo mais flexibilidade, suporte e, acima de tudo, repartindo responsabilidades de maneira mais justa. É fundamental lembrar que a criação dos filhos não deve recair exclusivamente sobre as mães, pois não são uma rede de apoio e sim corresponsáveis.

O empreendedorismo surge como uma saída salvadora para essas mulheres, permitindo que elas conciliem a criação dos filhos com a independência financeira. Ele oferece a possibilidade de reinventar trajetórias, mesmo em um cenário de exclusão e desigualdade. O olhar apreciativo pelo empreendedorismo, que já existia, se intensifica ao compreender o quanto ele é uma ferramenta indispensável para mulheres que a sociedade muitas vezes não acolhe, como as mães. Ele se transforma em mais do que uma atividade econômica: é um instrumento de empoderamento, que permite às mulheres construir novos caminhos, recuperarem a autoestima e provarem que podem, sim, equilibrar múltiplos papéis quando encontram oportunidades e apoio. O que se espera é um futuro mais inclusivo e equilibrado, onde trabalho e maternidade possam andar juntos, sem exigir que as mulheres abdicuem de aspectos essenciais de suas vidas. A sociedade deve reconhecer que as mulheres não podem carregar sozinhas o peso de tantas responsabilidades.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2004.

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DINO. Participação feminina cresce no empreendedorismo brasileiro. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/patrocinado/dino/noticia/2024/07/25/participacao-feminina-cresce-no-empendedorismo-brasileiro.ghtml>. Acesso em: 6 nov. 2024.

DINO. Pesquisa revela o perfil da mulher empreendedora no Brasil. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/patrocinado/dino/noticia/2024/03/22/pesquisa-revela-o-perfil-da-mulher-empendedorora-no-brasil.ghtml>. Acesso em: 24 nov. 2024.

DORNELAS, José C. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016.

DORNELAS, José C. Empreendedorismo para os visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. 1. ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.

DOURADO, Cristina Souza Vieira. Empreendedorismo materno: a importância do comércio eletrônico na viabilidade de novos negócios gestados por mães. 2016. 187 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016.

EKINSMYTH, Carol. Negócios das mães, trabalho/vida e a política do ‘empreendedorismo’. *Gênero, Lugar e Cultura: um jornal de geografia feminista*, v. 21, n. 10, 2014.

EMPREENDEDEDORISMO materno: forma de conciliação entre a mulher mãe e o mercado de trabalho. UFRRJ – Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Disponível em: <https://ppgs.ufrrj.br/dissertacoes/empreendedorismo-materno-forma-de-conciliacao-entre-a-mulher-mae-e-o-mercado-de-trabalho/>. Acesso em: 27 nov. 2024.

GATTI, Bernardete A. A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Líber Livro, 2007.

MAIS de 11 milhões de mulheres deixam o mercado de trabalho no Brasil. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2024/05/31/mais-de-11-milhoes-de-mulheres-deixam-o-mercado-de-trabalho-no-brasil.ghtml>. Acesso em: 31 maio 2024.

ONU Mulheres avalia desafio das mães empreendedoras na pandemia Covid-19 e economia no país. Disponível em: <https://www.onumulheres.org.br/noticias/onu-mulheres-avalia-desafio-das-maes-empreendedoras-na-pandemia-covid-19-e-economia-no-pais/>. Acesso em: 2024.

PESQUISA IRME 2023 – Rede Mulher Empreendedora. 77% das mulheres começaram a empreender depois da maternidade. Disponível em: <https://rme.net.br/77-das-mulheres-comecaram-a-empreender-depois-da-maternidade-de-acordo-com-a-pesquisa-irme-2023/>. Acesso em: 6 nov. 2024.

SENADO FEDERAL. Instituto Legislativo Brasileiro – ILB. Laura Efigênia Figueiredo Evaristo de Sousa: pesquisa de opinião pública. [s.l.: s.n.]. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/516900/TCC_Laura%20Efigenia%20Sousa.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 20 nov. 2024.

SEBRAE. A taxa de sobrevivência das empresas no Brasil. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-taxa-de-sobrevivencia-das-empresas-no-brasil,d5147a3a415f5810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 6 nov. 2024.

SEBRAE. Setor da beleza é o preferido das mulheres empreendedoras. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/setor-da-beleza-e-o-preferido-das-mulheres-empreendedoras,c44b7024eb6a0710VgnVCM1000004c00210aRCRD#:~:text=No%20Brasil%2C%20nas%20%20C3%A1reas%20de,com%20a%20Rede%20Mulher%20Empreendedora>. Acesso em: 23 nov. 2024.

TOPIMIN, Salmah; FABEL, Noor Fzlinda; ABDULLAH, Ahmad Shakani. Sobrevivência empresarial feminina: desafios e estratégias para empreendedoras mães solteiras. *Revista*

Acadêmica de Ciências Empresariais e Sociais, v. 3, n. 2, p. 1-10, 2019.

56% das mulheres foram demitidas ou conhecem quem foi desligada após licença-maternidade. Disponível em: <https://exame.com/carreira/56-das-mulheres-foram-demitidas-ou-conhecem-quem-foi-desligada-apos-licenca-maternidade/>. Acesso em: 2024.

Pesquisa de Opinião Pública: Empreendedorismo Feminino entre Mães do Caminho de Areia

Objetivo da Pesquisa:

Esta pesquisa tem como objetivo compreender como o empreendedorismo beneficia as mães da rua Turumirim no bairro caminho de Areia, Salvador. O foco é explorar os impactos e as mudanças que o empreendedorismo traz para suas vidas, incluindo como ele afeta suas rotinas familiares, relações com os filhos e desafios enfrentados.

Desenvolvimento da Pesquisa:

A pesquisa está dividida em várias seções para facilitar a coleta de informações detalhadas e específicas:

- Dados Demográficos:** Coleta de informações básicas sobre as participantes, como idade, número de filhos, nível de escolaridade e gênero. Esta seção ajuda a contextualizar as respostas e entender o perfil das mães empreendedoras.
- Empreendedorismo:** Investiga o envolvimento das mães com o empreendedorismo, tipos de empreendimentos e o tempo de envolvimento. Esta seção fornece insights sobre o que as mães estão fazendo em termos de empreendedorismo.
- Aspectos Relacionados à Mulher e ao Empreendedorismo:** Explora como o empreendedorismo afeta a vida profissional das mães, especialmente após terem filhos, e como isso contribui para sua independência pessoal e financeira.
- Benefícios e Impactos:** Avalia como o empreendedorismo influencia a vida familiar e a relação com os filhos, incluindo aspectos positivos e desafios. Esta seção foca em como o empreendedorismo impacta a qualidade de vida e o relacionamento familiar.
- Redes de Apoio:** Identifica a importância das redes de apoio (família, amigos, grupos comunitários) no sucesso das mães empreendedoras e como elas ajudam na conciliação entre trabalho e vida familiar.
- Conhecimento em Administração e Seus Impactos:** Investiga a influência do conhecimento em administração sobre o sucesso e os desafios do empreendimento das mães. Esta seção examina como as habilidades administrativas podem afetar a gestão e o crescimento dos negócios.
- Importância do Empreendedorismo Feminino na Comunidade:** Avaliar a importância e o impacto do empreendedorismo feminino na comunidade, buscando entender como as mães empreendedoras contribuem para o desenvolvimento econômico e social da comunidade.

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Dados Demográficos

Instruções: Responda às perguntas fornecendo informações pessoais gerais, como idade, número de filhos, nível de escolaridade, gênero e renda média mensal. Esses dados ajudam a contextualizar as respostas e a identificar padrões relevantes.

1. Idade: *

Marcar apenas uma oval.

- Menos de 20 anos
- 20-29 anos
- 30-39 anos
- 40-49 anos
- 50 anos ou mais

2. Qual é o seu gênero? *

Marcar apenas uma oval.

- Feminino
- Masculino
- Prefiro não dizer
- Outro: _____

3. Número de filhos: *

Marcar apenas uma oval.

- Não tenho filhos
- 1
- 2
- 3
- 4 ou mais

4. Nível de escolaridade: *

Marcar apenas uma oval.

- Ensino Fundamental incompleto
- Ensino Fundamental completo
- Ensino Médio incompleto
- Ensino Médio completo
- Ensino Superior incompleto
- Ensino Superior completo

5. Qual é a sua renda mensal?

Marcar apenas uma oval.

- Menos de R\$ 1.000
- R\$ 1.000 a R\$ 2.999
- R\$ 3.000 a R\$ 4.999
- R\$ 5.000 a R\$ 9.999
- R\$ 10.000 ou mais
- Prefiro não informar

2. Empreendedorismo

Instruções: Indique se você pratica ou conhece alguém que pratica o empreendedorismo, e forneça detalhes sobre a natureza do empreendimento (por exemplo, tipo de negócio, setor) e a duração do envolvimento. Essas informações ajudam a entender o contexto e a diversidade dos empreendimentos das mães.

6. Você pratica ou conhece alguma mãe que pratica o empreendedorismo como renda principal? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, pratico
- Sim, conheço
- Não
- Sim, conheço e pratico

7. Se você pratica ou conhece uma mãe que pratica o empreendedorismo, qual é o tipo de empreendimento? (Marque todas as opções que se aplicam) *

Marque todas que se aplicam.

- Fabricação e venda de alimentos
- Comércio de roupas e acessórios
- Prestação de serviços (por exemplo, consultoria, cuidados pessoais)
- Produção artesanal (por exemplo, artesanato, decoração)
- Outro: _____

8. Há quanto tempo você ou a mãe que você conhece está envolvida com esse empreendimento? *

Marcar apenas uma oval.

- Menos de 1 ano
- 1-2 anos
- 3-5 anos
- Mais de 5 anos

3. Aspectos Relacionados à Mulher e ao Empreendedorismo

Instruções: Forneça informações sobre como o empreendedorismo impacta a vida profissional e pessoal de mães, incluindo detalhes sobre desafios enfrentados.

9. Você já foi ou conhece alguém que foi demitida ou saiu de um emprego tradicional após ter filhos? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, eu fui
- Sim, conheço alguém
- As duas alternativas acima
- Não

10. Qual você acha que é o maior desafio de voltar ao trabalho após ter filhos? (Classifique do maior para o menor) *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	6	7
Conciliação entre responsabilidades profissionais e cuidados com os filhos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Encontrar um equilíbrio saudável entre trabalho e vida pessoal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A adaptação ao ambiente de trabalho após um período de licença	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Questões relacionadas a benefícios e direitos trabalhistas (por exemplo, licença maternidade, suporte para amamentação)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mudança na dinâmica familiar e no papel dentro da família	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de suporte ou flexibilidade por parte do empregador	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dificuldade em reintegrar-se ao mercado de trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

trabalho ou
trabalho ou
encontrar um
encontrar um
emprego
emprego
compatível
compatível

11. Quais você acha que são os maiores desafios ao iniciar o próprio negócio após ter filhos? (Classifique do maior para o menor) *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
Dificuldades financeiras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de tempo para dedicação ao negócio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conflitos entre as responsabilidades profissionais e familiares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de suporte e orientação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dificuldades na obtenção de recursos e investimentos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

12. Você considera que a experiência de empreender após ter filhos muda a visão sobre o papel das mulheres no mercado de trabalho? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, muda significativamente
- Sim, de forma moderada
- Não muda
- Não tenho certeza

4. Benefícios e Impactos

Instruções: Responda às perguntas sobre como o empreendedorismo afeta a vida familiar e o relacionamento com filhos. Marque todas as opções que se aplicam e forneça detalhes adicionais, se necessário. Este tópico explora tanto os benefícios quanto os desafios encontrados.

13. Como você acha que a experiência de empreender afeta as ambições e planos futuros?

Marcar apenas uma oval.

- Aumenta as ambições e planos futuros
- Mantem as ambições e planos futuros inalterados
- Reduz as ambições e planos futuros
- Não tenho certeza
- Outro: _____

14. Como o empreendedorismo tem contribuído para sua vida familiar ou para a vida familiar da pessoa que você conhece? (Classifique da maior contribuição para o menor) *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	6	7
Melhoria na qualidade de vida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumento da renda familiar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Maior flexibilidade de horários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desenvolvimento de habilidades pessoais e profissionais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Maior independência financeira	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fortalecimento de vínculos familiares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhoria no bem-estar psicológico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

15. De que forma você acha que o empreendedorismo impacta a relação de mães com seus filhos ? (Classifique da mais impactante para menos impactante) *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	6
Maior presença e tempo de qualidade com os filhos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhoria na educação e no desenvolvimento dos filhos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Maior envolvimento dos filhos nas atividades empreendedoras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Melhoria na comunicação e no relacionamento familiar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Maior participação dos filhos nas decisões e no planejamento familiar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aumento do apoio emocional e moral dos filhos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

16. De que forma você acha que os desafios do empreendedorismo afetam a vida pessoal e familiar das mães? (Classifique do maior para menor) *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5	6	7
Dificuldade em conciliar o tempo entre trabalho e família	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de recursos e suporte	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estresse e sobrecarga de responsabilidades	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Impacto na saúde física e mental	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Redução do tempo disponível para lazer e atividades pessoais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dificuldades financeiras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conflitos familiares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

17. Você sente que o empreendedorismo feminino contribui para independência financeira e pessoal? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, muito
- Sim, de forma moderada
- Não muito
- Não, de forma alguma

5. Redes de Apoio

Instruções: Informe sobre os tipos de redes de apoio e como elas contribuem para a gestão do negócio e a conciliação com a vida familiar. Marque as opções que se aplicam e forneça detalhes sobre o tipo e a eficácia do apoio recebido.

18. Como você descreveria a participação do pai dos seus filhos ou da pessoa que *
você conhece nas atividades de cuidado e criação dos filhos?

Marcar apenas uma oval.

- Muito presente e envolvido
- Moderadamente presente e envolvido
- Pouco presente e envolvido
- Ausente

19. Como você acha que a participação (ou a falta dela) do pai influencia sua *
capacidade de empreender e administrar sua rotina familiar?

Marcar apenas uma oval.

- A participação ativa do pai facilita o empreendedorismo
- A falta de participação ativa do pai cria desafios significativos
- A ausência do pai influencia diretamente a necessidade de empreender
- A participação do pai não tem impacto relevante
- Outro: _____

20. Você ou a pessoa que você conhece conta com outras redes de apoio (família, *
amigos, grupos comunitários) para ajudar na conciliação entre o trabalho e a
vida familiar?

Marque todas que se aplicam.

- Sim, de forma significativa
- Sim, de forma moderada
- Sim, pouco
- Não, não tenho/tem redes de apoio

21. Como essas redes de apoio contribuem para o sucesso de uma empreendedora? (Classifique do maior para o menor) *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
Oferecem suporte emocional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ajudam com o cuidado das crianças	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fornecem conselhos e orientação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ajudam com tarefas domésticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Facilitam o acesso a recursos e oportunidades	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

6. Conhecimento em Administração e Seus Impactos

Instruções:

Responda às perguntas relacionadas as dificuldades e desafios em administração. Indique como a falta de conhecimento tem impactado a gestão e crescimento do negócio.

22. Você sente que a falta de conhecimento em administração é um desafio significativo para o sucesso de um empreendimento? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, é um desafio significativo
- Sim, mas não é o maior desafio
- Não, não sinto que seja um desafio
- Não tenho certeza

23. Quais áreas de administração você sente que é a maior dificuldade entre mães *
empreendedoras? (Classifique do maior para menor)

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
Gestão financeira (controle de fluxo de caixa, orçamento, contabilidade)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Planejamento e estratégia (definição de metas, planejamento de negócios)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Marketing e vendas (promoção, estratégias de venda, redes sociais)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gestão de pessoas (contratação, treinamento, motivação de funcionários)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Operações e logística (gestão de estoque, fornecedores, distribuição)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

24. Como você acha que a falta de conhecimento em administração afeta a capacidade de tomar decisões em um negócio? (Classifique do maior para menor) *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4
Compromete a qualidade das decisões	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Toma o processo de decisão mais demorado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Limita a capacidade de planejamento e execução	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dificulta a interpretação de dados financeiros e de mercado	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

25. Você acredita que ter mais conhecimento em administração poderia melhorar significativamente a gestão de negócios?

Marcar apenas uma oval.

- Sim, muito
- Sim, de forma moderada
- Não muito
- Não, de forma alguma
- Não tenho certeza

26. Você acha que a falta de conhecimento administrativo pode influenciar a maneira como se concilia o trabalho com a vida familiar?

Marcar apenas uma oval.

- Sim, influencia negativamente
- Sim, mas não de forma significativa
- Não, não acho que influência
- Não tenho certeza

27. Quais recursos você considera mais úteis para superar as dificuldades relacionadas à administração? (Classifique do maior para o menor) *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
Cursos de administração e gestão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Consultorias especializadas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ferramentas de software de gestão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mentorias e coaching	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Livros e materiais educativos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

28. Você tem sugestões ou recomendações para outras mães empreendedoras que enfrentam dificuldades com administração?

7. Importância do Empreendedorismo Feminino na Comunidade

Instruções: Responda com base em sua percepção sobre o empreendedorismo feminino na sua comunidade. Marque todas as opções que se aplicam e forneça detalhes adicionais onde solicitado para enriquecer a análise.

29. Como você avalia a importância do empreendedorismo feminino para a comunidade de Caminho de Areia? *

Marcar apenas uma oval.

- Muito importante
- Importante
- Neutra
- Pouco importante
- Não importante

30. Quais são os principais desafios enfrentados pelas mães empreendedoras na comunidade Caminho de Areia? (Classifique do maior para o menor) *

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
Acesso limitado a recursos financeiros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de suporte e infraestrutura local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Dificuldades de acesso a capacitação e treinamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Barreiras culturais ou sociais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Falta de reconhecimento e valorização	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

31. Defina Empreendedorismo feminino em uma palavra: *

32. Quais são as principais mudanças que você observou na sua vida e na sua comunidade devido ao seu envolvimento com o empreendedorismo?

33. Você tem alguma sugestão ou comentário adicional sobre os impactos do empreendedorismo nas mães da sua comunidade?

Encerramento

Agradecemos sinceramente por dedicar seu tempo e compartilhar suas experiências e opiniões nesta pesquisa. Suas respostas são extremamente valiosas e contribuirão significativamente para a compreensão dos impactos do empreendedorismo feminino entre mães na comunidade Caminho de Areia. As informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos e ajudarão a promover melhores práticas e suporte para mães empreendedoras.

Muito obrigado pela sua colaboração!

34. Se tiver mais algum comentário ou sugestão, sinta-se à vontade para adicioná-los.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Pesquisa de Opinião Pública: Empreendedorismo Feminino entre Mães do Caminho de Areia

35 respostas

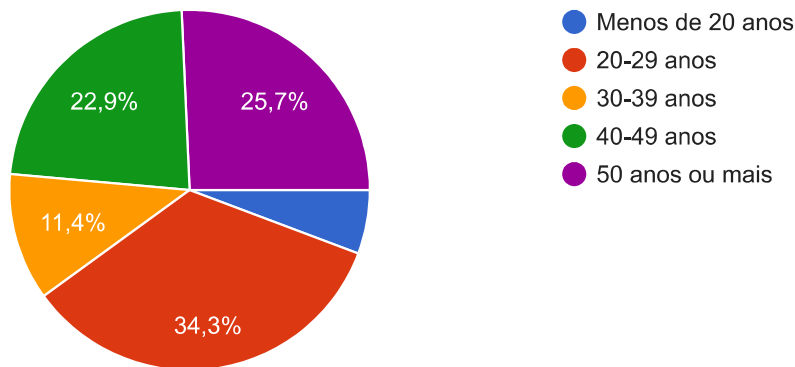
[Publicar análise](#)

1. Dados Demográficos

Idade:

 Copiar

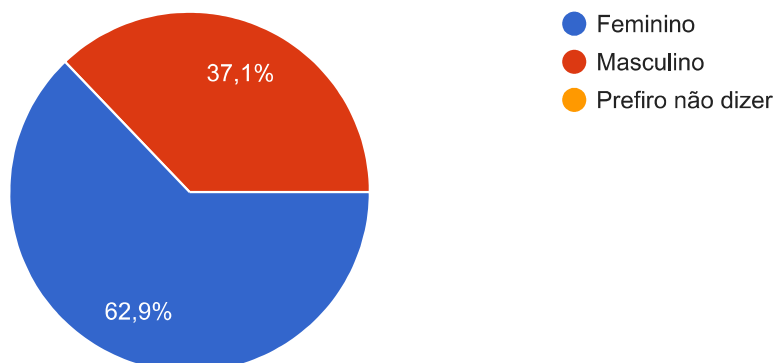
35 respostas



Qual é o seu gênero?

 Copiar

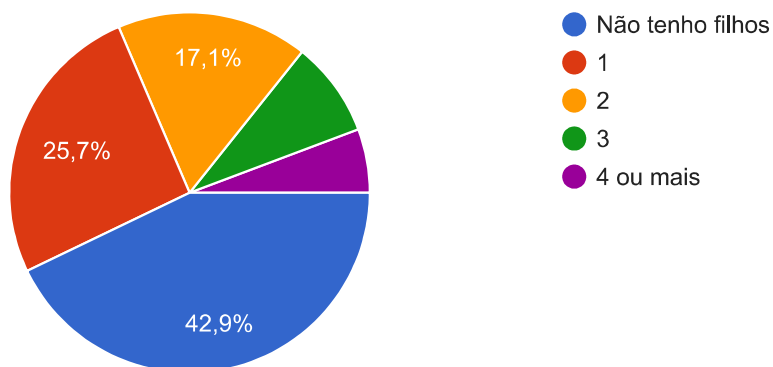
35 respostas



Número de filhos:

 Copiar

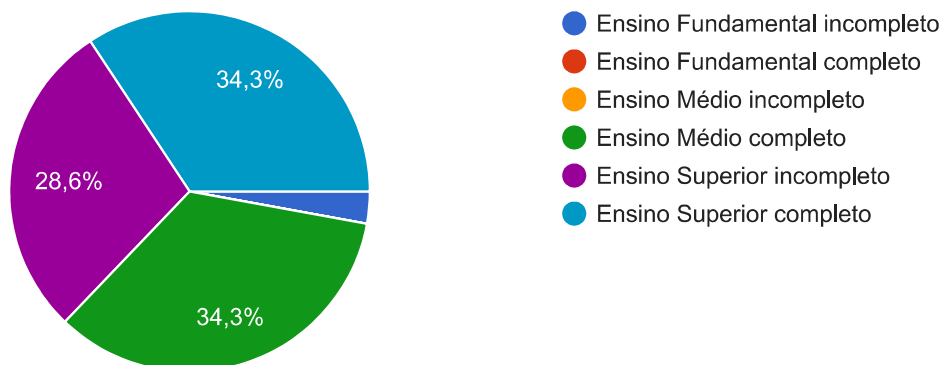
35 respostas



Nível de escolaridade:

 Copiar

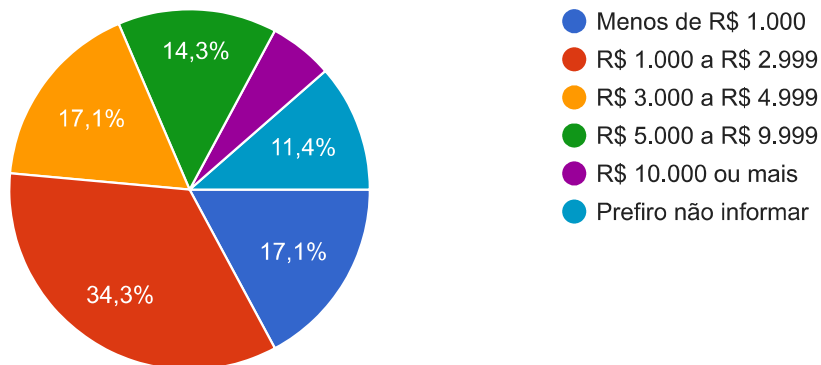
35 respostas



Qual é a sua renda mensal?

 Copiar

35 respostas



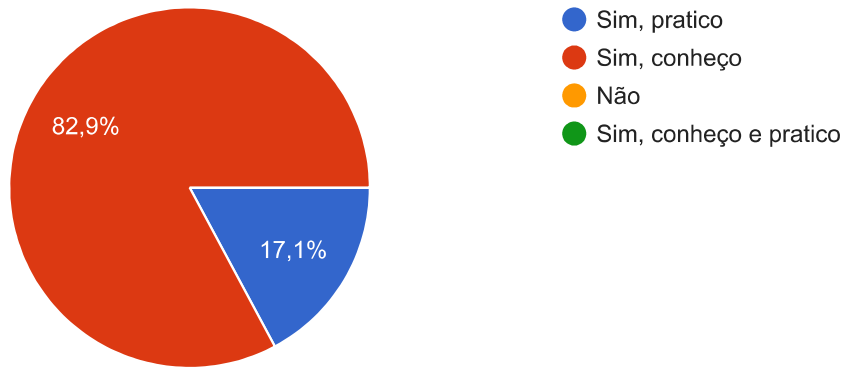
2. Empreendedorismo



Você pratica ou conhece alguma mãe que pratica o empreendedorismo como renda principal?

 Copiar

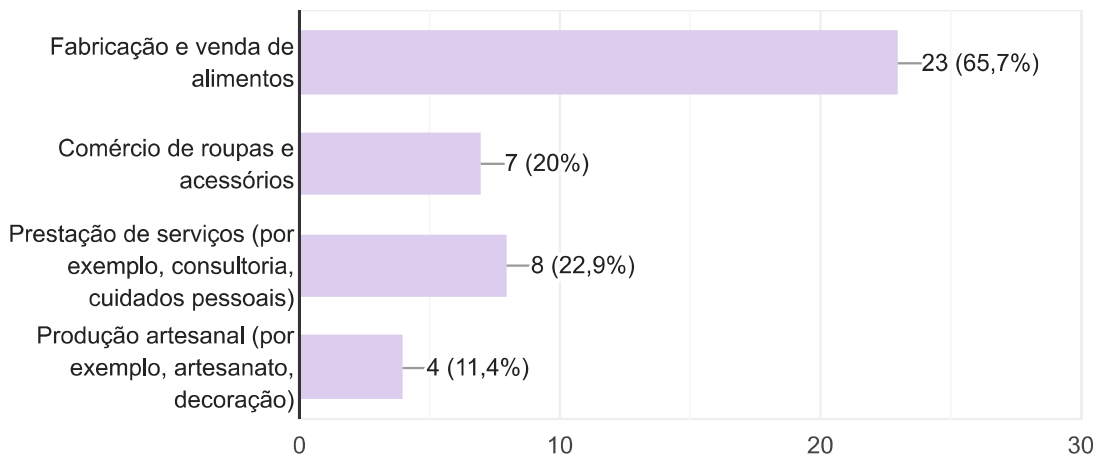
35 respostas



Se você pratica ou conhece uma mãe que pratica o empreendedorismo, qual é o tipo de empreendimento? (Marque todas as opções que se aplicam)

 Copiar

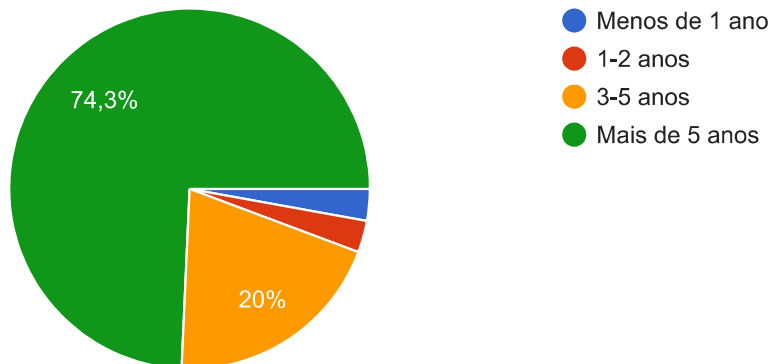
35 respostas



Há quanto tempo você ou a mãe que você conhece está envolvida com esse empreendimento?

 Copiar

35 respostas



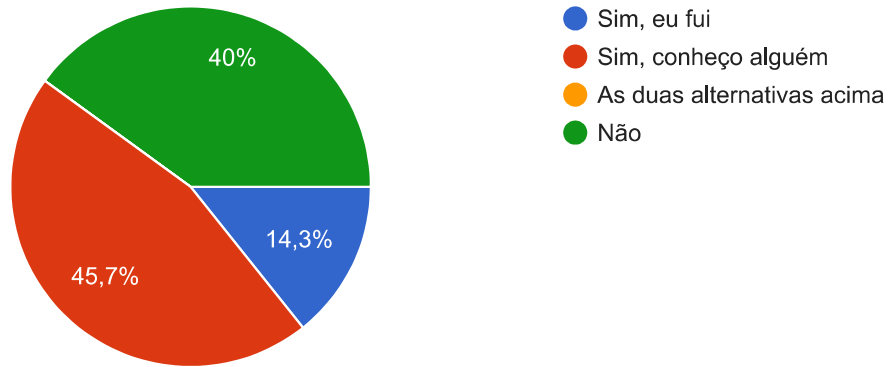
3. Aspectos Relacionados à Mulher e ao Empreendedorismo



Você já foi ou conhece alguém que foi demitida ou saiu de um emprego tradicional após ter filhos?

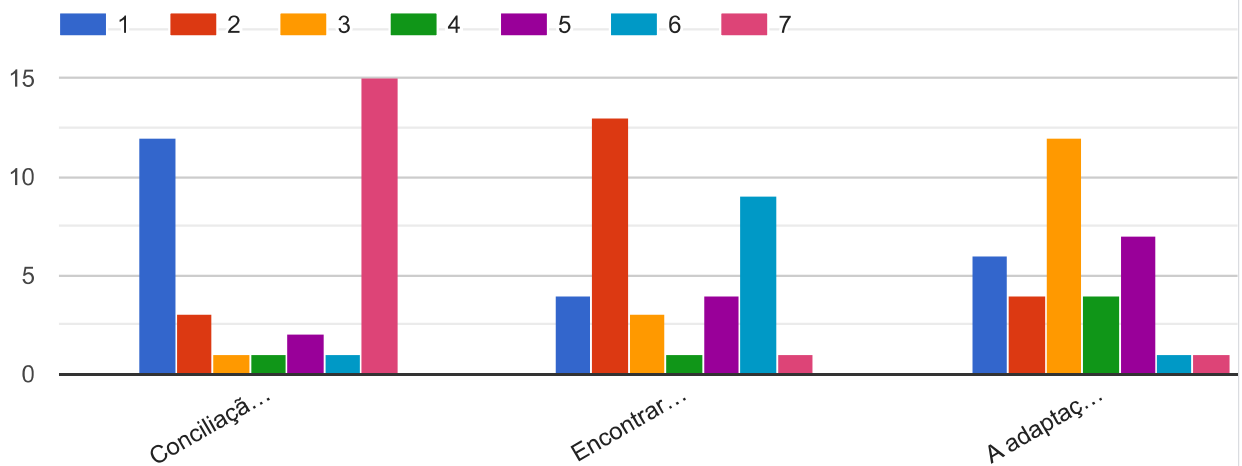
Copiar

35 respostas



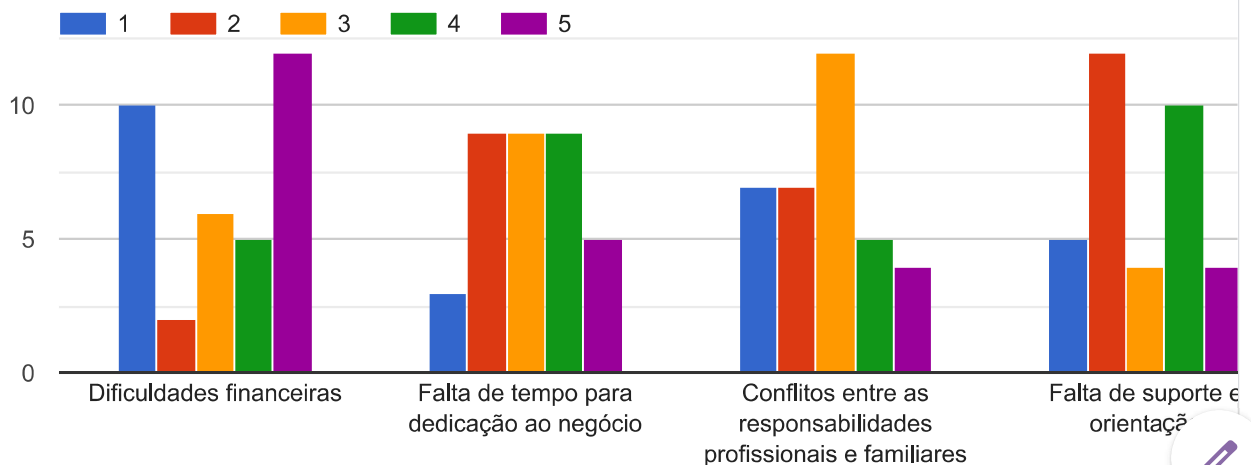
Qual você acha que é o maior desafio de voltar ao trabalho após ter filhos? (Classifique do maior para o menor)

Copiar



Quais você acha que são os maiores desafios ao iniciar o próprio negócio após ter filhos? (Classifique do maior para o menor)

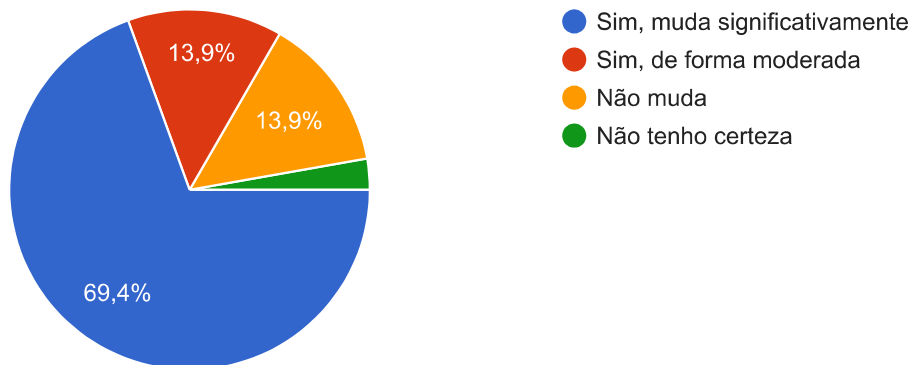
Copiar



Você considera que a experiência de empreender após ter filhos muda a visão sobre o papel das mulheres no mercado de trabalho?

 Copiar

35 respostas

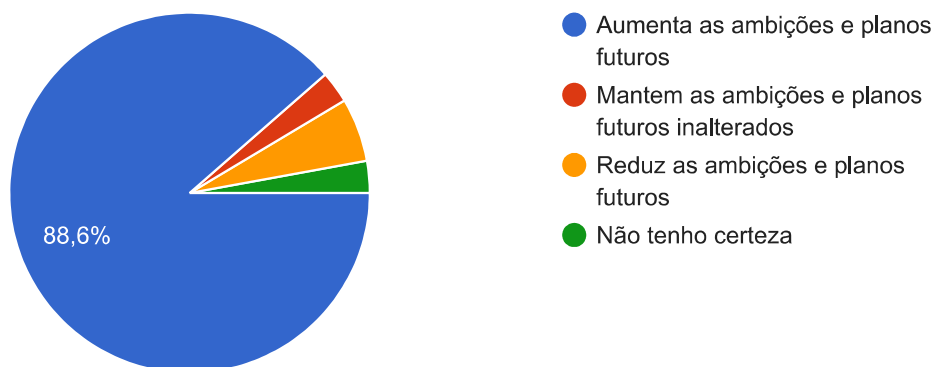


4. Benefícios e Impactos

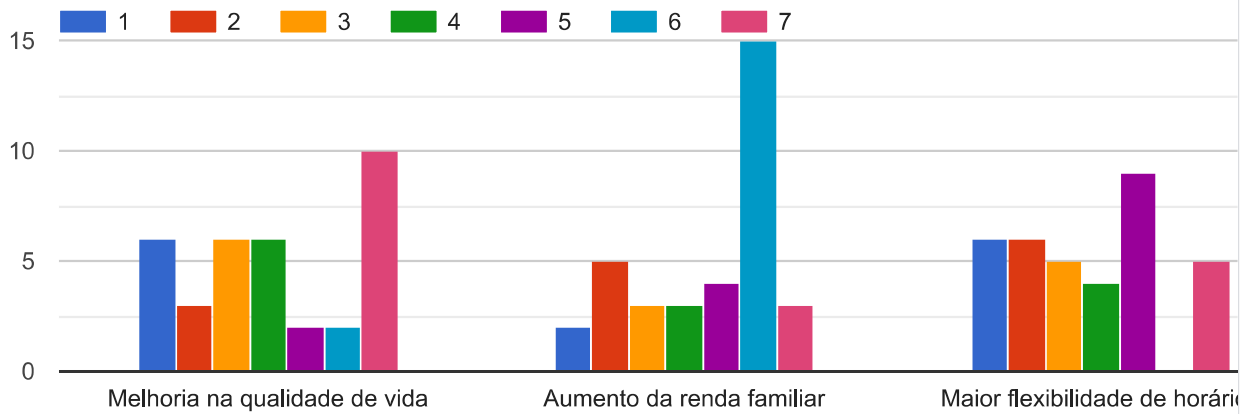
Como você acha que a experiência de empreender afeta as ambições e planos futuros?

 Copiar

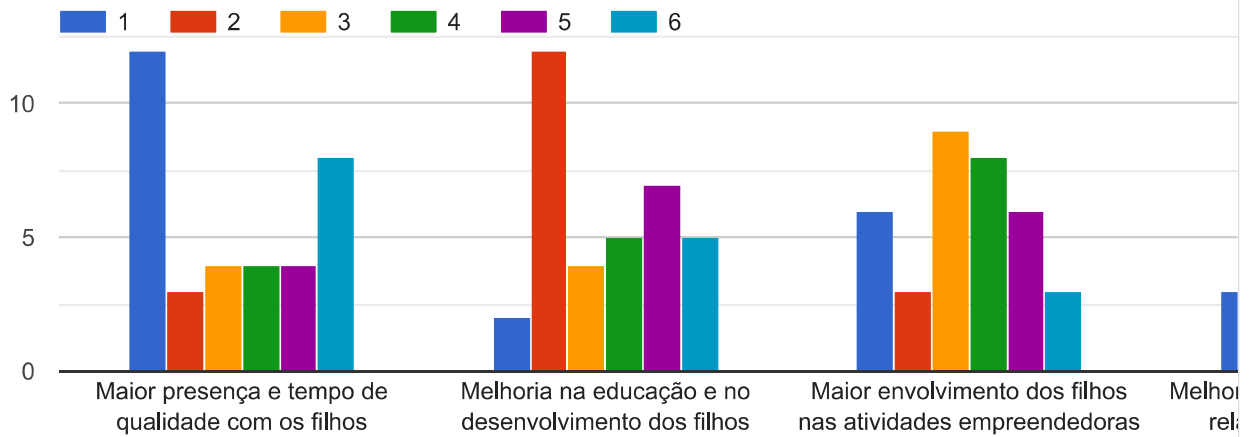
35 respostas



Como o empreendedorismo tem contribuído para sua vida familiar ou para a vida familiar da pessoa que você conhece? (Classifique da maior contribuição para o menor)

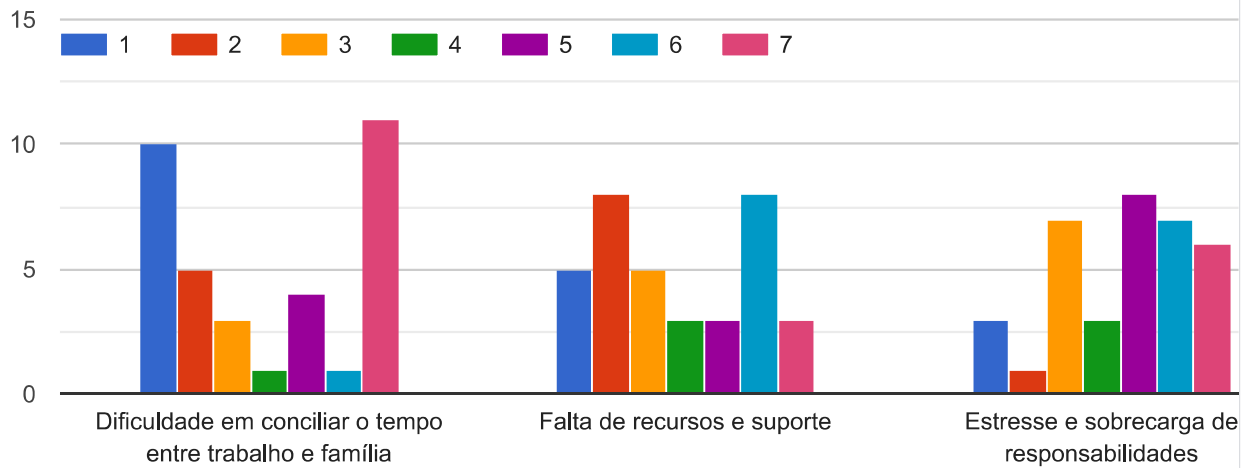


De que forma você acha que o empreendedorismo impacta a relação de mães com seus filhos? (Classifique da mais impactante para menos impactante)



De que forma você acha que os desafios do empreendedorismo afetam a vida pessoal e familiar das mães? (Classifique do maior para menor)

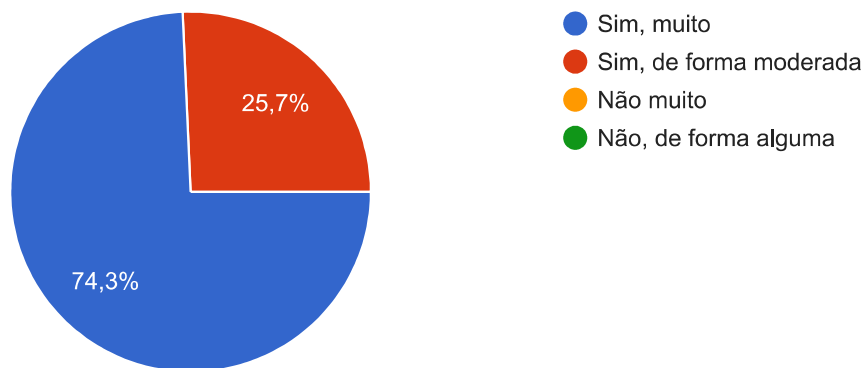
 Copiar



Você sente que o empreendedorismo feminino contribui para independência financeira e pessoal?

 Copiar

35 respostas



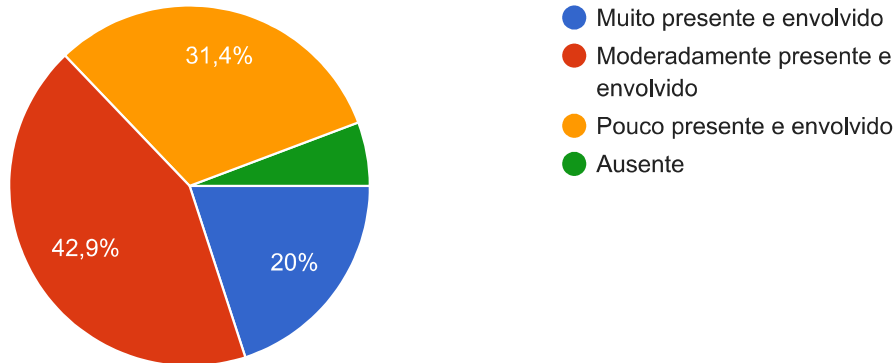
5. Redes de Apoio



Como você descreveria a participação do pai dos seus filhos ou da pessoa que você conhece nas atividades de cuidado e criação dos filhos?

 Copiar

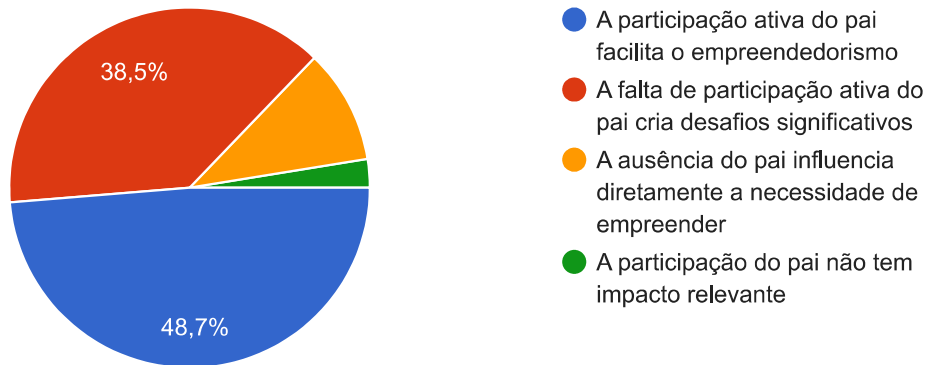
35 respostas



Como você acha que a participação (ou a falta dela) do pai influencia sua capacidade de empreender e administrar sua rotina familiar?

 Copiar

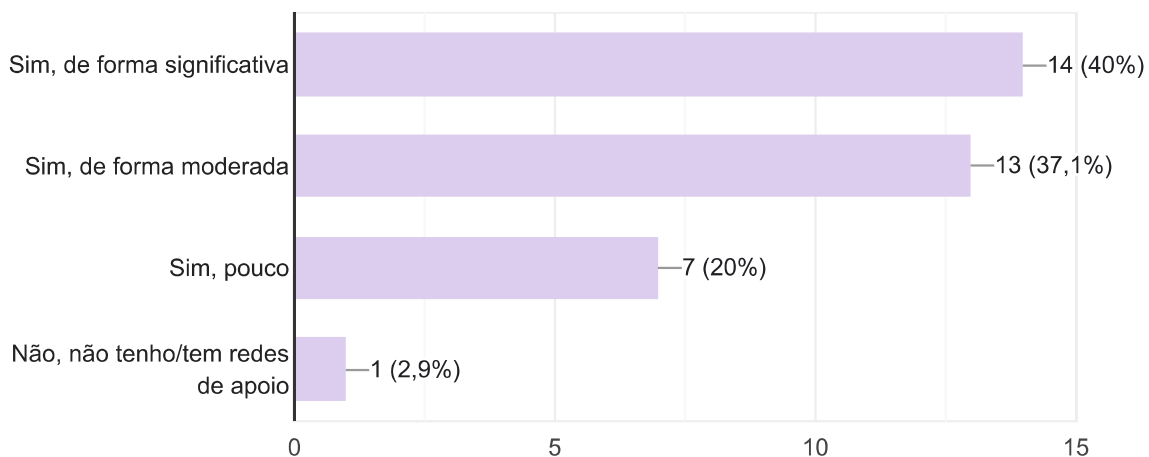
35 respostas



Você ou a pessoa que você conhece conta com outras redes de apoio (família, amigos, grupos comunitários) para ajudar na conciliação entre o trabalho e a vida familiar?

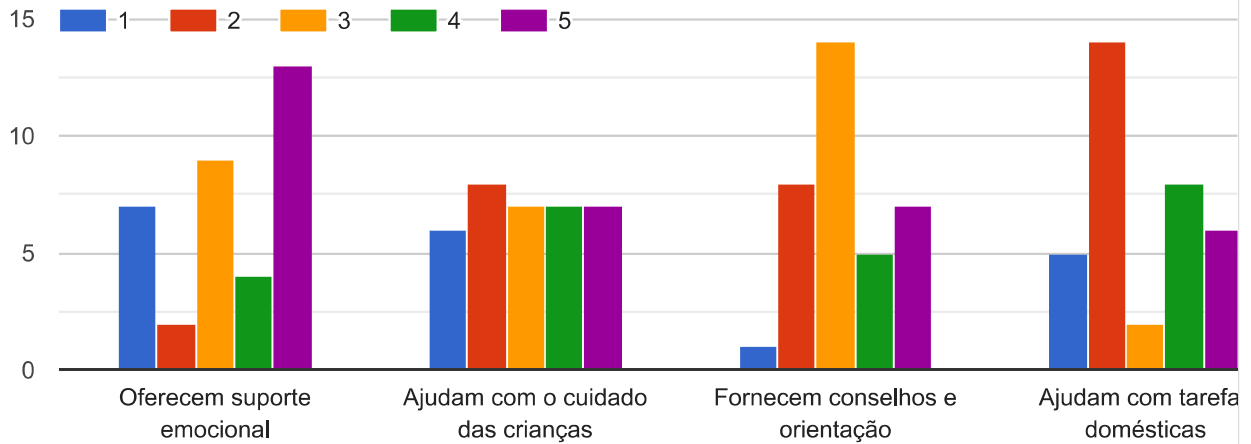
 Copiar

35 respostas



Como essas redes de apoio contribuem para o sucesso de uma empreendedora? (Classifique do maior para o menor)

Copiar

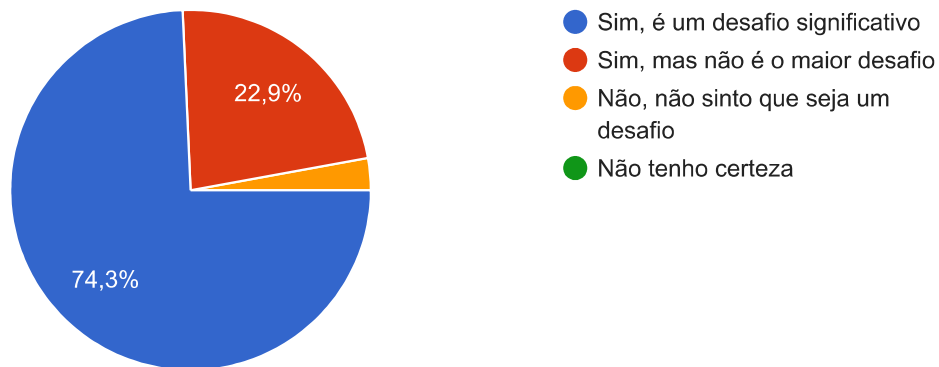


6. Conhecimento em Administração e Seus Impactos

Você sente que a falta de conhecimento em administração é um desafio significativo para o sucesso de um empreendimento?

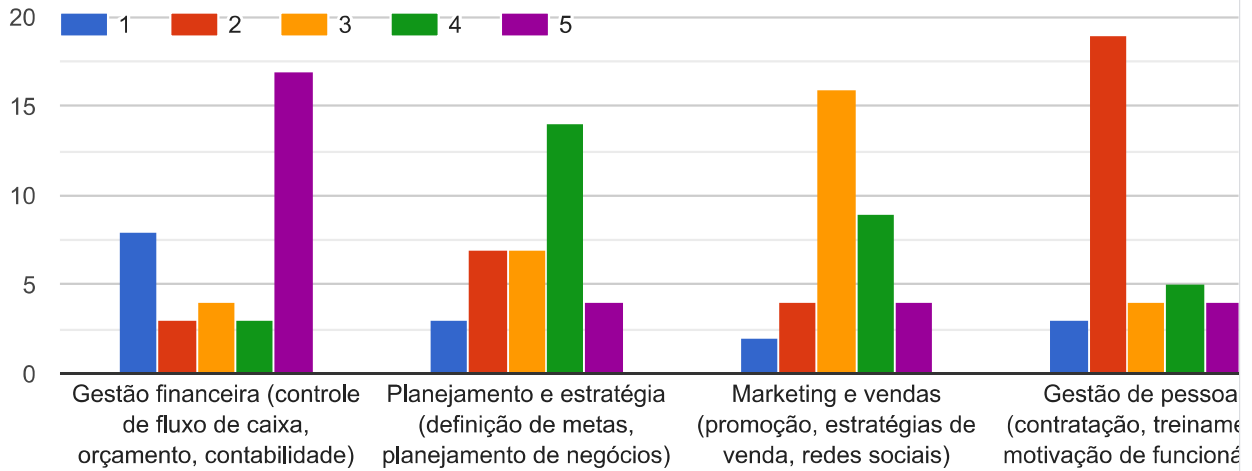
Copiar

35 respostas



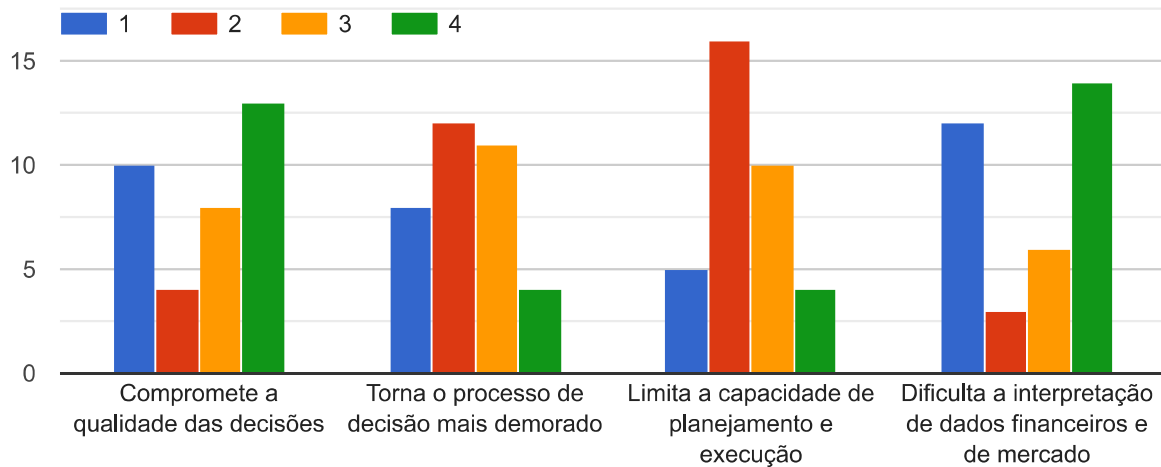
Quais áreas de administração você sente que é a maior dificuldade entre mães empreendedoras? (Classifique do maior para menor)

Copiar



Como você acha que a falta de conhecimento em administração afeta a capacidade de tomar decisões em um negócio? (Classifique do maior para menor)

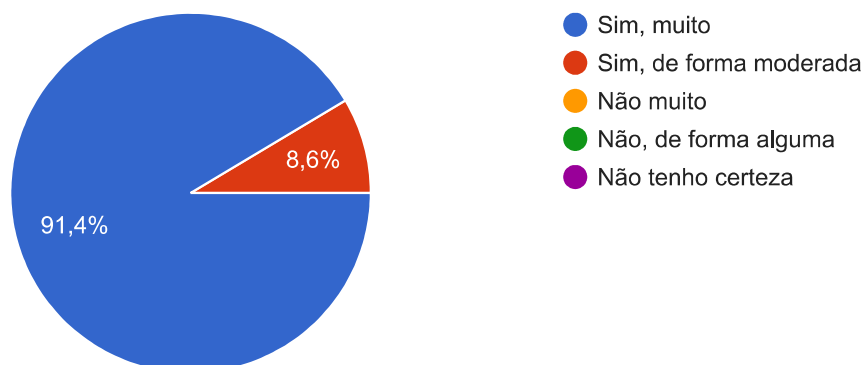
Copiar



Você acredita que ter mais conhecimento em administração poderia melhorar significativamente a gestão de negócios?

Copiar

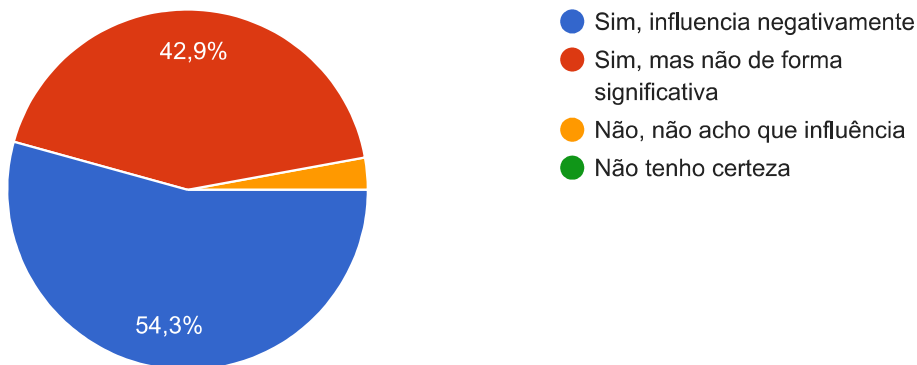
35 respostas



Você acha que a falta de conhecimento administrativo pode influenciar a maneira como se concilia o trabalho com a vida familiar?

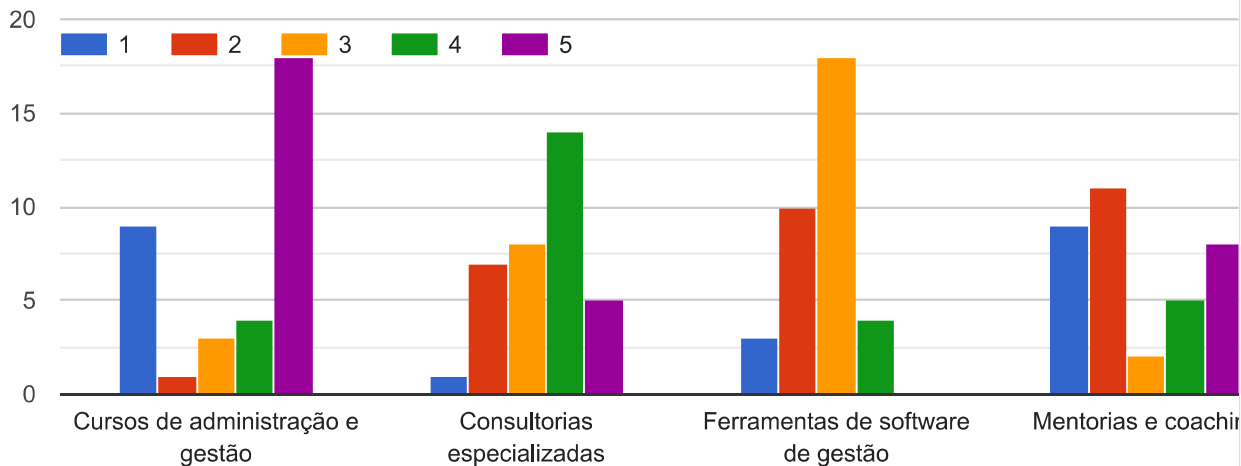
Copiar

35 respostas



Quais recursos você considera mais úteis para superar as dificuldades relacionadas à administração? (Classifique do maior para o menor)

Copiar



Você tem sugestões ou recomendações para outras mães empreendedoras que enfrentam dificuldades com administração?

16 respostas

Procurar especializações e aprofundamento no assunto.

Começar e aceitar a ajuda

Procurar um suporte técnico

Busquem apoio no SEBRAE e demais instituições que oferecem suporte na gestão.

Buscar orientação com um profissional da área.

Conhecimento é a base de tudo, caso não tenha possibilidade de pagar um curso, tem varias palestras online, com assuntos que podem lhe ajudar muito, ou até mesmo, pedir conselho a pessoas que já atuam na área ou estudam sobre o assunto perto de você, para que te dê um ponto de partida.

Busquem material educativo administrativo na internet para iniciar o processo de aprimoramento do seu negócio, faça parceiras com outra empreendedoras e a cada 6 meses verifique o que pode ser mudado ou melhorado dentre os seus processos.

Procurar suporte

Tirar um tempo para adquirir conhecimento

Procurar ajuda até em redes sociais

Procure um especialista e peça dicas e sugestões

Sim

Estudar e estar atendo as mudanças do mercado. Sempre o olhar atendo ao que o cliente precisa e onde encontrá-lo.

Procurar conhecimento

Busquem ajuda

Procurem cursos online

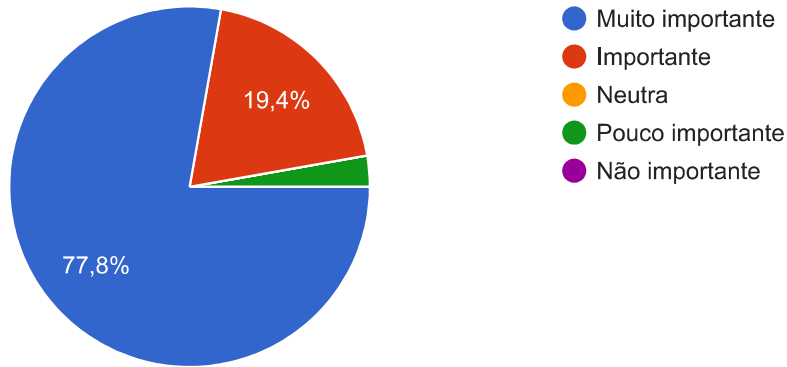
7. Importância do Empreendedorismo Feminino na Comunidade



Como você avalia a importância do empreendedorismo feminino para a comunidade de Caminho de Areia?

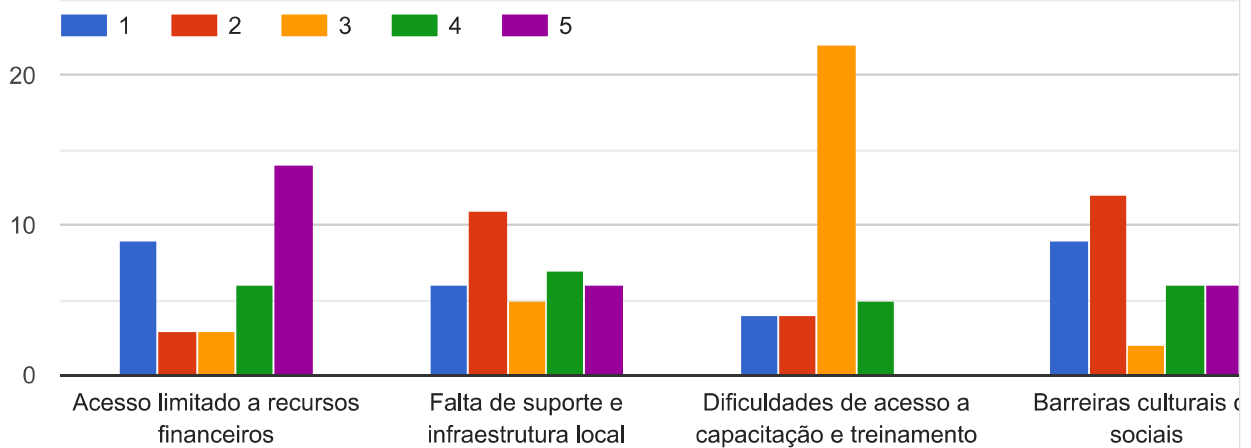
[Copiar](#)

35 respostas



Quais são os principais desafios enfrentados pelas mães empreendedoras na comunidade Caminho de Areia? (Classifique do maior para o menor)

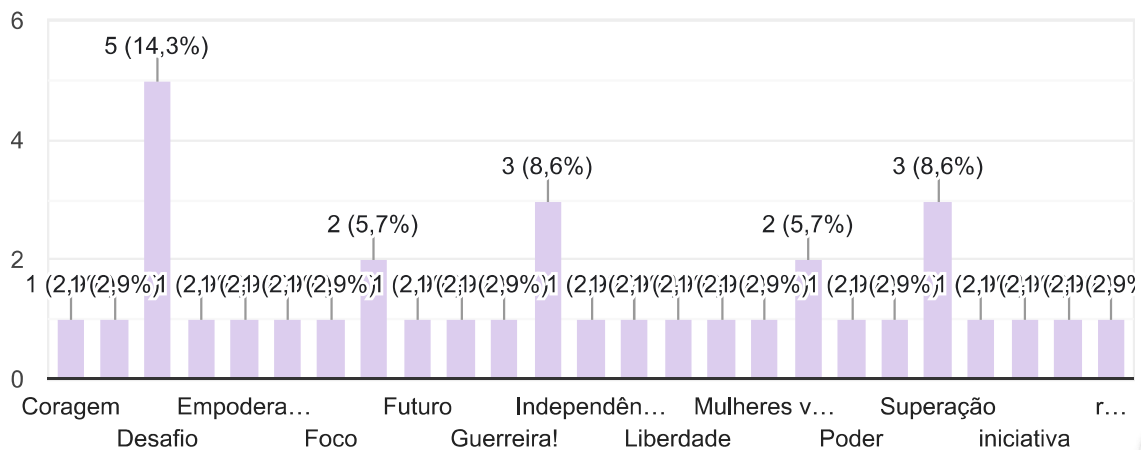
[Copiar](#)



Defina Empreendedorismo feminino em uma palavra:

[Copiar](#)

35 respostas



Quais são as principais mudanças que você observou na sua vida e na sua comunidade devido ao seu envolvimento com o empreendedorismo?

25 respostas

Maior movimentação no comércio

Maior poder de decisão e maior desenvolvimento como pessoa

Independência

Através do empreendedorismo minha mãe pôde estar mais presente, fortalecendo o vínculo familiar.

A melhoria na situação financeira e econômica das mulheres que empreendem é algo libertador e pode ser uma ferramenta maravilhosa para o seu empoderamento

Mudanças positivas aconteceram em relação a rotina, autonomia financeira e tomada de decisões no dia a dia

Maior independência das mulheres da comunidade

Contribuição para o comércio local, criação de emprego dentro da comunidade reduzindo o desemprego local, transmissão de conhecimento sobre a atividade desenvolvida. Além da valorização pessoal e profissional.

Independência financeira e diminuição de estado de calamidade das famílias.

Melhoria de vida

Aumento na rede de contatos.

Desenvolvimento social

Aumentou a socialização

Valorização

Conhecer outras pessoas

Várias

Liberdade e coragem

Passou a ter independência financeira

Liberdade financeira



Conquistou os seus objetivos

impacto positivo para a economia local e geração de empregos

Amadurecimento de vida e reconhecimento da dificuldade de ser empreendedor.

Independencia

Proximidade

Autonomia



Você tem alguma sugestão ou comentário adicional sobre os impactos do empreendedorismo nas mães da sua comunidade?

18 respostas

Não.

Não mais

Valorizar o trabalho local

As mães empreendedoras merecem uma melhor visibilidade por parte dos órgãos governamentais. Um investimento maior nesse suporte pode acarretar numa melhor qualidade de vida para as mães que tem buscado uma melhoria de vida através do empreendedorismo.

Aumento da renda familiar.

O impacto do empreendedorismo nas mães de uma comunidade pode ser imenso, tanto em termos de empoderamento individual quanto de transformação social. Ao considerar como o empreendedorismo pode afetar positivamente as mães, podemos explorar várias dimensões, como a independência financeira, a qualidade de vida, o acesso a mais oportunidades e a influência na própria comunidade.

Ter suporte

Buscar cursos e mentorias.

nao

Nenhuma

São mulheres fortes e focadas no que fazem

Inovar sempre

Capital

Coragem

Muitas mães mudaram suas vidas no ramo do empreendedorismo e tornou-se mais nomeadas na localidade

Corajosa

Flexibilidade de horário,
Independência financeira,
Realização pessoal e profissional



Investir sempre no cliente. Hoje é muito mais importante oferecer o que o cliente precisa do que apenas um produto ou serviço. O cliente está deixando de ir até a loja, então a loja deve ir ao cliente.

Encerramento

Se tiver mais algum comentário ou sugestão, sinta-se à vontade para adicioná-los.

5 respostas

Muito bom o trabalho

Ótima pesquisa

Achei maravilhoso o tema abordado e de grande relevância para o desenvolvimento da comunidade.

Não

Pesquisa muito importante. Parabéns!!!

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Does this form look suspicious? [Relatório](#)

Google Formulários



